

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XVI

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LISBOA, 240 - M.º 661

SÃO PAULO — SABADO, 4 DE MARÇO DE 1950

END. TELEGRÁF.: "PAULISTANO"
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B

NUMERO 28.805

Encampação das minas carboníferas

TRUMAN TOMA A DRASTICA DECISÃO PEDINDO PODERES AO CONGRESSO PARA INTERVIR NA GREVE DOS MINEIROS

Movimento para neutralizar a ação subversiva do comunismo na Itália

Acusado o governo De Gasperi de mostrar-se demasiado débil para enfrentar a "agressividade vermelha" — Situação verdadeiramente difícil, ante o descontentamento geral do povo italiano

ROMA, 3 (U. P.) — Registraram-se dois movimentos no panorama político italiano, tendentes a pôr fim às atividades comunistas no país.

O Movimento Social Italiano, organização neo-fascista, proclamou seu direito de lutar contra a "agressividade vermelha", numa violenta declaração, na qual acusou o governo de ser demasiado débil para proteger o povo do comunismo. E o bispo Giacomo Zaffarini, de Guastalla, na zona comunista de Reggio Emilia, na Itália Setentrional, enviou uma delegação de sete sacerdotes à Roma, a fim de explicar às autoridades a necessidade de não retardar mais a recuperação das terras para dar trabalho aos camponeses, que iniciaram em toda a Itália o movimento de ocupação das terras.

Roberto Mivilite, deputado pelo Movimento Social Italiano e conhecido dirigente do Movimento da Juventude do referido partido, que organizou grupos de assalto para combater os comunistas, indicou que o seu partido não considerará a advertência do primeiro ministro De Gasperi contra a tentativa do ressurgimento do fascismo.

Mivilite declarou que "as autoridades do governo demonstraram ante a agressividade vermelha que são absolutamente incapazes de salvaguardar e garantir a liberdade e a vida dos cidadãos".

OS PROBLEMAS QUE PREOCUPAM O GOVERNO

ROMA, 3 (AFP) — A batalha parlamentar em torno da declaração governamental terminou, como aliás, era previsto, com uma nova vitória de De Gasperi, presidente do Conselho Italiano, que terá agora de enfrentar os problemas sociais e econômicos que figuram atualmente no primeiro plano das preocupações do governo.

A persistência das agitações operárias nos centros industriais, os descontentamentos dos funcionários e empregados do Estado, o recrudescimento dos movimentos reivindicatórios entre as populações rurais — fenômenos que têm sua origem na miséria resultante do desemprego — criam uma situação cuja gravidade não poderia passar despercebida. Tanto mais, é interessante acrescentar, que os partidos extremistas têm um bom campo para explorar, com objetivos políticos, o mal-estar que reina nas amplas camadas da população.

O problema mais árduo do momento, e que retém particularmente a atenção do governo, é representado pela amplitude do movimento que, no centro e no sul da península, traduz-se por ocupações arbitrárias de terras, imperfeitamente ou não cultivadas, por camponeses e operários agrícolas sem trabalho. É significativo que esta ação, que ainda recentemente era apoiada apenas pelas organizações sindicais social-comunistas, encontra

Não tiveram autorização dos E. U.

O Departamento de Estado nega visto de entrada no país à delegação do Congresso Mundial dos Partidários da Paz

WASHINGTON, 3 (AFP) — O Departamento de Estado anunciou hoje que não concederia visto de entrada aos Estados Unidos à delegação do "Congresso Mundial dos Partidários da Paz", que manifestou o desejo de visitar os Estados Unidos no dia 3 de março. Esta delegação se propunha a apresentar ao congresso americano uma petição, solicitando a cessação da corrida armamentista com a redução imediata dos armamentos militares e dos efetivos dos exércitos, bem como a proibição das armas atômicas.

O Departamento de Estado declarou que, segundo as informações que recebeu, os 12 membros que deveriam compor esta delegação são comunistas, cádmicos, e ligados aos comunistas, e, portanto, a lei que rege a imigração, a qual proíbe o acesso, aos Estados Unidos, de pessoas que esposam tal credo político.

Não comunicado publicado a respeito do "Congresso Mundial dos Partidários da Paz", o Departamento de Estado afirma que o mesmo serviria de instrumento à propaganda comunista e à política soviética. Recordando igualmente que, o "Congresso Mundial dos Partidários da Paz" se esforça para colher, nos Estados Unidos, um milhão de assinaturas, a fim de "protestar contra a diplomacia da bomba de hidrogênio", protesto que deverá ser apresentado ao presidente Truman no dia 12 de abril próximo, dia do aniversário da morte de Roosevelt.

Entre os membros da delegação que desejava entrar nos Estados Unidos figuram principalmente o pintor Pablo Picasso, o dr. Hewlett Johnson, de Canterbury, o professor Eugene, da Faculdade de Ciências da Universidade de Paris, o líder socialista italiano Luigi Galciatore e o pintor suíço Hans Erni.

Mensagem presidencial enviada ontem às casas do Legislativo norte-americano

Disposição dos congressistas em atender rapidamente o pedido governamental — Expectativa no entanto de que dentro das próximas horas grevistas e patrões resolvam chegar a um acórdio

WASHINGTON, 3 (AFP) — O presidente Truman decidiu requisitar as minas de carvão, anunciou-se oficialmente.

SERÃO REQUISITADAS AS MINAS CARBONÍFERAS

WASHINGTON, 3 (AFP) — A Casa Branca confirmou que o presidente Truman solicitou ao Congresso os poderes necessários para requisitar e explorar as minas de carvão dos Estados Unidos, diante da persistência da greve de quase 400 mil mineiros.

DECISÃO TOMADA APOIS CONSULTAS AOS ORGAOS JURIDICOS

WASHINGTON, 3 (AFP) — A decisão do presidente Truman, de

requisitar as minas de carvão, reclamando para tanto os poderes necessários ao Congresso, foi tomada pelo chefe do Estado, na tarde de hoje em uma conferência com o procurador geral da República, sr. Howard Mac Crath.

Estavam presentes à conferência o solicitador geral Philip F. H. e o secretário do Interior, Oscar Chapman.

Imediatamente, Truman enviou ao Congresso um texto especial, estabelecendo para permitir à Câmara dos Representantes e ao Senado estudar e resolver imediatamente sobre a proposta do presidente para tornar efetiva a requisição das minas.

WASHINGTON, 3 (AFP) — O presidente Truman pediu à Comissão de Inquérito, nomeada para arbitrar o conflito nas minas de carvão, que cancele todos os seus compromissos e investigações.

De acordo com o pedido, a Comissão deve consagrar-se à elaboração de um relatório completo da situação em todas as bacias carboníferas. Talvez seja essa medida de Truman o prelúdio para a assinatura do decreto, já pronto, de requisição das minas, tendo em vista a crise do combustível no país, diante da duração da greve de quase 350 mil mineiros.

WASHINGTON, 3 (UP) — Por

Robert Lee, correspondente — O presidente Truman solicitou ao Congresso autorização para encampar as minas de carvão e explorar-las temporariamente "como serviço público".

Em mensagem especial enviada à Câmara dos Representantes e ao Senado, o primeiro mandatário norte-americano manifestou confiar em que as empresas carboníferas e o Sindicato dos Mineiros Unidos chegarão a um acordo que ponha fim à greve, "antes que se torne realmente necessário para o governo tomar posse das minas". Acrescentou que "porem não podemos esperar mais para munirmos da necessidade". (Conclui na 2.ª página).

GRAVES CONFLITOS REGISTRARAM-SE ONTEM NA ASSEMBLEIA NACIONAL FRANCESA AFETANDO TODA A VIDA SOCIAL DO PAÍS

Os deputados comunistas tentaram ocupar, pela força, a tribuna parlamentar, irrompendo, por isso, sérias desordens — Vários feridos — A polícia desaloja os agitadores, depois de demorado esforço — Prossegue o movimento grevista dos operários

CONFLITO NA ASSEMBLEIA NACIONAL

PARIS, 3 (AFP) — Cenas de pugilato se verificaram na sessão de hoje da Assembleia Nacional Francesa.

Os trabalhos foram imediatamente suspensos.

PARIS, 3 (AFP) — Serios incidentes marcaram a sessão de hoje da Assembleia Nacional Francesa, reunida para examinar o decreto do governo, contendo sanções graves contra qualquer cidadão francês ou estrangeiro que perturbe a ordem no país, sob o pretexto de transportes de material bélico.

Deputados comunistas tentaram ocupar pela força a tribuna, irrompendo sérias desordens no recinto parlamentar.

Os deputados chegaram às vias de fato em pleno recinto, ficando alguns deles feridos.

O presidente, após evacuar as tribunas públicas, suspendeu a sessão, em pleno conflito.

DEPUTADOS FERIDOS

PARIS, 3 (AFP) — Os deputados François de Menthon e Montjaret, ambos do Movimento Republicano Popular, sofreram contusões consideradas sérias, durante as lutas corporais que se

verificaram hoje no recinto parlamentar da Assembleia Nacional Francesa.

Os dois deputados foram imediatamente socorridos na enfermaria da Assembleia.

FORÇADOS PELA POLÍCIA A ABANDONAR O RECINTO DA ASSEMBLEIA

PARIS, 3 (U. P.) — Os guardas das forças móveis dos quartéis parisienses desalojaram da Assembleia Nacional Francesa os deputados comunistas que ocuparam a tribuna, durante mais de cinco horas.

NAO RECRUEDESCEU O MOVIMENTO GREVISTA

PARIS, 3 (AFP) — Ao que parece, os surtos grevistas não se acentuam na França, em grau massivo, diante da atitude de contenção do Partido Comunista.

Segundo indicações oficiais, os dirigentes sindicais comunistas têm grande responsabilidade nas atuais greves, mas esperam intensificar o movimento paralisando quando for desencadeada a sua ofensiva geral contra o desarmamento de armas na França, a chegada do primeiro navio americano trazendo remessas no quadro do PAM.

AVISO DA LIGHT ANUNCIOS E LETREIROS LUMINOSOS

De acordo com as normas estabelecidas pelo Governo, a respeito do Racionamento de Energia Elétrica, nesta Capital, THE SÃO PAULO TRAMWAY LIGHT AND POWER CO. LTD. pede a atenção dos interessados para o que dispõe a letra "a" do Edital da Inspetoria dos Serviços Públicos da Secretaria da Viação e Obras Públicas:

"OS ANUNCIOS E LETREIROS LUMINOSOS SO' PODERÃO FUNCIONAR A PARTIR DAS 20 H. E 30 M. (VINTE HORAS E TRINTA MINUTOS);"

Maus tratos e isolamento para obter confissões

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

VIENA — O julgamento dos srs. Sanders, Vogeler e de seus cúmplices húngaros, todos condenados, foi o terceiro julgamento político na Hungria, no período de doze meses. Como nos julgamentos do sr. Mindszenty e de Laszlo Rajk, ex-ministro do Exterior da Hungria, o processo do Tribunal se baseou nas confissões obtidas dos acusados durante sua "detenção para investigações", para usar a expressão do Código Penal húngaro.

Como num tribunal britânico, a confissão simplifica o processo de julgamento. As confissões são sempre incriminatórias e minuciosas. O Código Penal húngaro também considera a confissão completa como atenuante. Todo o caráter do processo criminal na Europa Central estimula o acusado a confessar, na esperança de obter uma sentença mais leve.

O juiz e o promotor ficam tradicionalmente ao lado do Estado, mais do que do Direito, e isso já era o caso antes da ditadura do proletariado. Uma absolvição, depois de um longo período de detenção, era e é considerada como uma perda de prestígio por parte do Estado.

Desde o advento da "democracia popular" na Hungria não tem havido julgamentos públicos em que confissões escritas não tenham sido obtidas previamente. Houve só um caso de um réu retratar-se da confissão perante o Tribunal, o do prof. Barabai, condenado com o cardeal Mindszenty. As confissões de

Vogeler e Sanders devem ser julgadas de acordo com esses precedentes.

Como são obtidas essas confissões? O único indício seguro de que dispomos a respeito dos métodos de interrogatório nas prisões húngaras foi a experiência de Israel Jacobson, ex-chefe da seção húngara do "American Joint Distribution Committee", que ele descreveu, aqui, em entrevista coletiva à imprensa, depois de posto em liberdade pela polícia política húngara. Segundo declarou ele, foi interrogado durante vinte horas por dia, até perder a noção de tempo e quase cair da cadeira de fadiga. E' de se presumir que esses métodos foram empregados na fase inicial do julgamento de Sanders e Vogeler. Vogeler e Sanders estavam sendo acompanhados pela polícia húngara algum tempo antes de serem detidos e sabe-se que afirmaram que confessariam qualquer coisa se fossem presos.

E' provável que, depois do período de interrogatórios incessantes, os prisioneiros tenham sido levados a escolher se preferiam ou não confessar, antes de ser tomada uma decisão de como seu caso seria resolvido.

O prisioneiro é informado de que está sozinho e desamparado e que tudo depende dele. Isso aconteceu em outros casos. E sabe-se que nem Vogeler nem Sanders souberam que os ministros dos Estados Unidos e Inglaterra não pouparam esforços

para entrar em contato com eles. Não tiveram notícia da suspensão das negociações comerciais entre a Hungria e a Grã-Bretanha ou das restrições sobre viagens impostas pelos Estados Unidos como represália.

E' de se presumir, também, que a alternativa de um julgamento secreto perante um Tribunal Militar e de um julgamento público perante um Tribunal Criminal tenha sido apresentada a Vogeler e Sanders. Muitos húngaros e alguns estrangeiros têm sido julgados pelos tribunais secretos. Assim, por exemplo, segundo se diz o ex-adido de imprensa em Londres, Paul Ignatius, foi condenado a nove anos de prisão por um desses tribunais. Outro foi o caso de Edith Bone Martin, súdita britânica, que desapareceu do aeroporto de Budapeste em setembro do ano passado.

Parece não haver dúvida de que Vogeler e Sanders estavam em plena posse de suas faculdades mentais e souberam avaliar a situação em que se encontravam. O próprio fato de terem adotado as "chapas" da propaganda soviética, como "anglo-saxões" e "democracias populares reunidas em torno da União Soviética" parece confirmar esse fato. Isso se tornou claro no fim do julgamento, quando ambos fizeram apelos para a clemência. Então, pelo menos, pôde-se ouvir um inglês simples e claro. Evidentemente, fora detido aos seus o direito de escolher suas próprias palavras, naquele final. — (APLA).

O governo se prepara para enfrentar qualquer eventualidade.

MEDIDAS ESPECIAIS TOMADAS PELO GOVERNO

PARIS, 3 (A. F. P.) — Medidas especiais foram tomadas pelo governo francês.

CONCLUI NA 2.ª PÁGINA

França e Sarre ultimam uma união mais concreta

Outorgado ao governo francês o direito de explorar as ricas minas de carvão daquele território — Vários acordos assinados no Quai D'Orsay

PARIS, 3 (A. F. P.) — As cinco convenções entre a França e o Sarre foram assinadas hoje no Ministério do Exterior, em curta solenidade.

Os novos acordos foram assinados pelo sr. Robert Schuman, chanceler francês, e sr. Johannes Hoffmann, chefe do governo do Sarre.

UNIÃO ECONOMICA MAIS SOLIDA

PARIS, 3 (U. P.) — A França e o Sarre cimentaram a sua união econômica com uma série de cinco acordos que visa colocar ambos os países em estado de permanente união econômica. Os cinco acordos foram assinados no edifício da chancelaria francesa pelo primeiro ministro do Sarre, Johannes Hoffmann, e pelo ministro do Exterior francês, senhor Robert Schuman. Os acordos que estiverem sendo negociados desde o dia 7 de fevereiro dão à França o direito de explorar, durante cinquenta anos as ricas minas de carvão do Sarre, com o propósito de reconhecer o direito de propriedades do Sarre sobre as minas em qualquer futuro tratado de paz com a Alemanha.

VANTAGEM PARA O SARRE NO ORGANISMO INTERNACIONAL

PARIS, 3 (A. F. P.) — Foi por levar em conta a experiência já adquirida e o desejo da França de facilitar o acesso do Sarre aos organismos internacionais que os governos francês e sarrense decidiram regulamentar as suas relações, em bases jurídicas sólidas e coerentes, consagrando a autonomia do Sarre — declarou hoje o porta voz do Quai D'Orsay, por ocasião da assinatura dos acordos franco-sarrenses, assinatura que, como se sabe, constitui o ponto final das negociações iniciadas no dia 7 de fevereiro último.

A autonomia política do Sarre, como a união econômica franco-sarrena, correspondem a duas

CONCLUI NA 2.ª PÁGINA

Chiang Kai Chek ordenou o alerta para a invasão da China comunista

O generalíssimo apelou para a cooperação de todos, pois levará a guerra ao coração do continente dominado pelos vermelhos — O governo norte-americano reconhecerá Chiang Kai Chek como presidente nacionalista

TAIPEH, Ilha Formosa, 3 (U. P.) — Falando publicamente nesta cidade diante de uma multidão de mais de 75 mil pessoas reunidas em praça pública, o generalíssimo Chiang Kai Chek afirmou que as forças nacionalistas voltarão a pisar o solo da China continental e jurou lutar até o fim contra "a agressão russa onde quer que ela se apresente".

Aquela reunião foi promovida em comemoração pelo retorno do generalíssimo à presidência da China nacionalista. Tendo ao lado madame Chiang no balcão da "casa presidencial", o generalíssimo disse que "durante teremos um único 'slogan', o qual é lutar contra os comunistas chineses, combater os comunistas russos, enfrentar a agressão russa onde quer que ela se apresente". Então, com a voz embargada pela emoção, Chiang Kai Chek disse que no passado "foram feitos muitos erros por nós, porém, ainda não é tarde para que possamos remediá-los".

PRONTOS PARA A INVASÃO

TAIPEH, 3 (UP) — O generalíssimo Chiang Kai Chek advertiu os líderes militares e políticos nacionalistas que estejam prontos para a invasão da China comunista.

LEVAR A GUERRA AO CONTINENTE

TAIPEH, 3 (UP) — Chiang Kai Chek anunciou que pretende levar a guerra contra o comunismo ao coração da China.

UNIÃO EM TORNO DO GOVERNO

TAIPEH, 3 (UP) — Chiang Kai Chek fez um apelo a todos os chineses para se unirem em torno do governo nacionalista, como primeiro passo para a invasão do continente.

OS VERMELHOS EM DIFICULDADE

TAIPEH, 3 (UP) — Ao mesmo tempo em que o generalíssimo Chiang Kai Chek revelava aqui a sua decisão de invadir a China

CONCLUI NA 2.ª PÁGINA

Novo atrito rumeno com o ocidente

O governo de Bucarest solicitou o fechamento dos serviços informativos da Inglaterra e E. U. naquele país

BUCAREST, 3 (A. F. P.) — Surgiu novo incidente nas relações da Rumania com a Inglaterra e os Estados Unidos. O governo rumeno solicitou o fechamento dos serviços de informações das legações desses países em Bucarest. Segundo o pedido rumeno, "tais serviços exorbitam da representação diplomática anglo-americana".

BUCAREST, 3 (A. F. P.) — Foram suspensas hoje as atividades dos escritórios de informações mantidos pelas legações dos Estados Unidos e da Inglaterra na Rumania.

Trata-se de uma medida consequente ao pedido do governo rumeno nesse sentido. Os dois escritórios faziam propaganda anti-americana, com biblioteca, exibições de filmes e exposição de fotografias.

BUCAREST, 3 (A. F. P.) — Por comunicação verbal do ministro do Exterior, os ministros dos Estados Unidos e da Inglaterra, nesta capital, respectivamente, srs. Rudolph Schoenfeld e Walter Roberts, receberam sucessivamente pelo sr. Gregoire Pretesse, chanceler adjunto, foram hoje informados da decisão do governo rumeno, de pedir o fechamento e a cessação de todas as atividades dos serviços de informações das legações dos dois países.

Em sua comunicação, o governo rumeno precisa que, na atualidade, estes departamentos de informações não correspondem mais às atividades normais da missão diplomática.

Os 2 ministros, informaram-se de fonte autorizada, limitaram-se a registrar o pedido do governo rumeno, a fim de referir o fato aos seus respectivos governos. Desde esta manhã, os bureaux de informações britânico e americano suspenderam todas as suas atividades. Ambos os departamentos mantinham uma biblioteca aberta ao público, projetavam filmes e davam concertos, organizando igualmente exposições de fotografias documentárias e pon-

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

ACUSADO O PODER EXECUTIVO PELO DES-CALABRO EM QUE SE ENCONTRA A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO PAÍS

Denunciadas arbitrariedades cometidas pelo governador do Estado do Rio — Projetos aprovados — Criação do Ministério da Economia

RIO, 3 ("Correio") — Dois discursos de grande importância foram pronunciados na sessão de hoje, da Câmara dos Deputados. Na hora do expediente o sr. Café Filho fez uma longa análise do discurso pronunciado há poucos dias, pelo sr. Horácio Lacerda. Concordou em parte com as afirmativas do deputado Horácio Lacerda, quando disse que o Congresso é responsável pelas tristes perspectivas financeiras que se apresentam ao Brasil. Entretanto, disse o parlamentar potiguar, a maior culpa cabe ao poder Executivo que faz a distribuição das verbas do orçamento ao seu bel prazer e a quem está gozando das suas simpatias. O líder da maioria tentou defender o governo e travou-se certa polemica entre os dois parlamentares. Em certa altura o deputado Café Filho declarou que o aparte do líder da maioria era de palpite. O deputado Aécio Torres respondeu dizendo que palpite era o discurso do sr. Café Filho. Então, o sr. Café Filho declarou que o deputado Aécio Torres era um corpo estranho no Congresso e terminou dizendo que os erros são sempre atribuídos ao Congresso, porém, um povo saberá julgar os culpados. O outro discurso de importância foi do sr. Bastos Tavares, denunciando violências e arbitrariedades cometidas pelo governador do Estado do Rio contra os seus adversários políticos. O parlamentar fluminense terminou o seu discurso dizendo que a oposição do Estado do Rio não se abateria, continuaria sempre lutando, em que pese as represalias do governo Macedo Soares, para a vitória eleitoral que se aproxima. O sr. Jonas Correia ocupou-se da demissão do sr. Edgard Estrella da Inspeção do Trânsito. Disse o parlamentar pesquista que o gal. Lima Câmara desejava transferir, definitivamente, para o chefe de praça que serve de cabo eleitoral do seu irmão, cel. Lima Câmara, as atribuições daquele cargo. O deputado Crepéri Franco apresentou um projeto, ampliando por mais um ano a vigência da inscrição provisória da Ordem dos Advogados do Brasil e o sr. Rui de Almeida um requerimento pedindo informações ao Ministério da Aeronáutica sobre a mudança das instalações daquele Ministério.

Na ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos: concedendo subvenção de 350 mil cruzeiros à Escola Apostólica do Colégio do Carazá. Incluindo os marítimos, diaristas do Ministério da Marinha, no Quadro Permanente. E alterando o artigo 4.º do dec. lei 4063, de fevereiro de 1942. Em explicação pessoal

Novas diligências sobre os dólares falsos

RIO, 3 (Asapress) — A Delegacia de Roubos voltou a fazer diligências sobre os dólares falsos, interditando o navio mercante francês "Formose", que entrou ontem neste porto.

Como se sabe, a base de operação dos falsários é o território francês e seus prepostos no Brasil são radicados em Santos, porto de escala obrigatória. Com a investigação, nossas autoridades policiais esperavam interceptar uma remessa de dólares falsos, segundo informações de detetives norte-americanos do F.B.I., e que montaria a um milhão de dólares. Entretanto, apesar da severa busca, nada foi encontrado.

50 milhões para a Cantareira

RIO, 3 (Asapress) — Foi concedido, à Cantareira, o empréstimo de 50.000.000 de cruzeiros, a fim de que a mesma reforme a sua frota.

Tratado comercial com a Alemanha Ocidental

RIO, 3 (Asapress) — Está sendo esperada em fins do corrente mês uma missão especial alemã, chefiada pelo sr. Voltrath von Maltzan, e que vem negociar um tratado comercial entre o Brasil e a Alemanha Ocidental.

Declara o governador Walter Jobim que não aceitará a indicação do seu nome para a sucessão presidencial

Novamente em foco o nome do sr. Arthur Bernardes — A conferência de Minas — Ganha vulto o movimento em prol da candidatura do gen. Canrobert Pereira da Costa

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — Interpelado o governador Walter Jobim, durante a entrevista que concedeu à reportagem de "Folha da Tarde" acerca das notícias referentes à existência de um movimento em prol de sua candidatura, respondeu: — Essa notícia não tem fundamento. Creio que nunca existiu e nem existirá movimento algum com o fim de coordenar meu nome para a sucessão do sr. Eurico Dutra. Como já disse, a ideia do lançamento de meu nome deverá estar fora de quaisquer cogitações, e vez que o meu único desejo, e o de regressar às minhas atividades de homem do campo. Já dei o máximo de meus esforços, agora espero merecer um descanso, coisa que não tenho desde 1937. Meu rumo é "Filipinas" e não o Palácio do Catete.

Interpelado a certa altura, o entrevistado, qual seria a sua atitude se apesar de seu propósito em se afastar definitivamente da política, o PSD resolve-se escolher seu nome à sucessão do presidente Eurico Dutra, respondeu, categoricamente que não aceitaria sua candidatura, dizendo: "Todo meu esforço foi coordenar uma solução nacional que agrupasse as correntes voltadas ao ideal de servir o país, e assim, quem coordena uma solução nacional, ex-culpa, por imperativo moral, sua própria pessoa. A uma observação do segundo a qual o pessimismo gaúcho, pelo que se observa, somente admitiria como candidatos à presidência da República o entrevistado ou o sr. Nereu Ramos, respondeu sorrindo, o sr. Walter Jobim: "Isso não pode ser pois existem dentro do PSD muitos brasileiros capazes moral e civicamente para serem recomendados ao voto do povo."

EM FOCO O NOME DO SR. ARTHUR BERNARDES PARA A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

RIO, 3 (Asapress) — Está novamente em foco o nome do sr. Arthur Bernardes para a presidência da República, foi o que nos disse hoje o procer pessista. O presidente do P. R. reuniu nas qualidades necessárias para o alto cargo. Contentaria minerais e teria a possibilidade de contar com o apoio da U. D. N.

A CONFERENCIA DE MINAS

RIO, 3 (Asapress) — O sr. Arthur Bernardes falando sobre a reunião de Minas em que será estudada a possibilidade de se conseguir um candidato à sucessão presidencial disse que o sr. Benedito Valadares ainda não respondeu ao convite que lhe foi feito para tomar parte nessa reunião. Entretanto deverá fazê-lo com muita brevidade pois ainda segundo o sr. Arthur Bernardes, "tudo está resolvido nos primeiros dias da próxima semana".

RIO, 3 (Asapress) — A reunião de Minas foi o motivo de todas as conversações políticas na Câmara. O sr. Agamenon Magalhães conferenciou longamente com o sr. Gabriel Passos e logo depois com o sr. Arthur Bernardes.

RIO, 3 (Asapress) — A rejeição da proposta do sr. Getúlio Vargas pelos pesseidistas GAUCHOS

RIO, 3 (Asapress) — A rejeição da proposta do sr. Getúlio Vargas, pelos pesseidistas gaúchos criou um sério problema parti-

dário, pois não se acredita que o sr. Nereu Ramos concorde em reassumir a presidência do PSD, sem que isso resulte numa modificação substancial em sua orientação.

APELO AO SR. NEREU RAMOS PARA QUE REASSUMA A DIREÇÃO DO PSD

RIO, 3 (Asapress) — O cel. Marcel Terra, que se encontra no Rio em importante missão política, fez ontem, ao sr. Nereu Ramos de uma carta em que dirigiu ao PSD gaúcho o apelo no sentido de que reassuma a presidência do partido.

O GOVERNADOR MILTON CAMPOS NÃO TEM QUALQUER COMPROMISSO COM O SR. ISRAEL PINHEIRO

RIO, 3 (Asapress) — Informado de Belo Horizonte que o governador Milton Campos manifestava que não tem qualquer compromisso com a candidatura do sr. Israel Pinheiro, nem prometeu mesmo qualquer apoio a esse nome.

COMUNICADO DO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 3 (Asapress) — Comunicamos do gabinete do Ministério da Guerra: "Fendo chegado ao conhecimento do ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa de que um tenente dizendo-se secretário do ministro da Guerra oferecia a praxe de capital angrando contribuições de comerciantes para sua propaganda política esclarece o titular da pasta da Guerra que tal cidadão está agindo de má fé, já tendo sido por este motivo, solicitada a ação da polícia".

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DO PSD

RIO, 3 ("Correio") — Foi convocado para a próxima sexta-feira, dia 10, o Conselho Nacional do PSD. Adianta-se que nessa reunião serão tomadas importantes deliberações relacionadas com a posição do partido perante a próxima campanha eleitoral, entre elas a recondução do sr. Nereu Ramos à presidência da agremiação, contra o que, segundo se assesta, a última hora, se articula um forte movimento.

NO PALACIO 9 DE JULHO

E' conveniente o governo do Estado na proliferação da jogatina em São Paulo

VOLTA O SR. OSNI SILVEIRA A AGITAR A QUESTÃO — ACOLHIDO PELO PLENARIO UM VETO GOVERNAMENTAL — EQUIPARAÇÃO DE SERVIDORES INATIVOS — ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

Presidência pelos srs. Alfredo Farhat e Joviano Alvim, a 21.ª sessão ordinária da Assembleia Legislativa, ontem realizada, teve início com a leitura do expediente, dada a falta de número.

Posteriormente é submetida à consideração dos deputados a ata da sessão anterior, aprovada sem debates.

Ocupando a tribuna, o sr. Alfredo Farhat, primeiro orador da hora do expediente, volta a debater a questão da falta de pagamento do descanso semanal remunerado, aos bancários, na forma estabelecida pela lei 605, em vigência desde janeiro de 1949.

Diz o orador que, enquanto os postergados os direitos dessas classes, os estabelecimentos bancários, numa flagrante burla à lei, cobram juros extorsivos, locupletando-se à custa alheia.

Reconhece caber maior parte de culpabilidade no fato ao Departamento Estadual do Trabalho, a quem compete fiscalizar a aplicação do texto legal.

Em seguida aborda a questão dos servidores inativos estaduais, que pleiteiam, com justiça, a equiparação de vencimentos aos funcionários em atividade.

S. PAULO SOB O IMPERIO DA JOGATINA

O segundo orador, sr. Osni Silveira, torna a focalizar a questão do jogo, em São Paulo. Alude às declarações prestadas à imprensa pelo procurador Geral da República que veio à Paulicéia sob determinação do presidente da República examinar o assunto.

Declara o orador que, enquanto nenhuma providência é tomada no sentido de ser retirada a concessão mediante a qual é permitida a exploração da loteria federal, os chafes bancam o chamado "jogo do bicho", o turfe, o trote, sob o olhar complacente do governo.

Para os casinos e as casas de jogo, diz o orador, é carregado o dinheiro do rico e do pobre, enquanto boa parte dos salários criminosamente é desviada para o bolso dos exploradores da jogatina. Acumulam milhões a custa da miséria da população, declara mais adiante o deputado uelista.

CONVENCIA DO GOVERNO

Considera o sr. Osni Silveira que o atual governador do Estado se associa aos lucros ilícitos provenientes do jogo, inteiramente indiferente aos desfalques que dia a dia se verificam; aos subsídios narrados pelos jornais ou à desgraça dos lares que se desfaçam.

Adianta ter visitado o Parque Buarque Hotel, de Santos, onde reside o delegado de Polícia da cidade, e cujo salão, antigamente ocupado pelas crianças, ora foi convertido em casino. Mas, não é só ali que se joga. Nos hotéis mesmo de quinta classe circulam as fichas, impera a infâmia e a batota.

Reporta-se às declarações feitas pelo ministro da Justiça o qual frisou não dispor o governo da

NO PALACETE PRATES

Regulamentação dos feriados municipais

Aprovado, em primeira discussão, um projeto de lei com esse objetivo — Encarecida pelo sr. José de Moura a necessidade de ser criada a linha de onibus que se denominaria "Turista" e passaria pelos recantos pitorescos da cidade

PEDIDA A REVISÃO DO CONTRATO DA CIA. TELEFONICA

O orador seguinte, sr. Franchini Neto, disse que são inúmeras as falhas da Cia. Telefônica no que se refere às instalações de aparelhos, com grandes prejuízos para o público. Pediu que fosse revisto com urgência o contrato que a Prefeitura mantém com aquela empresa.

O sr. Cunha Matos sugeriu à Prefeitura que mande combi-tanques distribuir água nos bairros onde ela está faltando.

REQUERIMENTOS DE URGENCIA

Em regime de urgência, foram aprovados os seguintes requerimentos: do sr. Janio Quadros, solicitando ao executivo informações sobre a construção da avenida Campos Elzeas, principal-mente na parte relativa ao fornecimento de pedra britada e outros materiais; do sr. Cel. Franco, pedindo ao juiz corregedor que apure denúncia de um município que afirma estar seu filho sofrendo espancamentos no Manicomio Judiciário; do sr. Valério Giuli, solicitando informações à C. M. T. C., através do executivo sobre quais os motivos por que não trafegariam mais bondes pela rua Santa Efigênia e viaduto do mesmo nome.

SOLIDARIEDADE AO PROFESSORADO

Do mesmo autor, solicitando o envio de um telegrama às entidades de classe do professorado, reunidas em sessão permanente pró-releito do voto ao projeto de lei estadual no 209, hipotecando solidiedade e o encaminhamento de telegrama à Assembleia Legislativa Estadual.

RIFAS DE AUTOMOVEIS

Por proposta de vários vereadores, foi consignado em ata um voto de congratulação ao ex-prefeito cel. Asdrubal Cunha; por proposta do sr. Camilo Ashcar foi consignado em ata um voto de pesar pelo falecimento do prof. Alceides da Nova Gomes e encaminhado ao secretário da Segurança Pública, através da Prefeitura, o seguinte pedido de informações: "a) as rifas de automóveis são crime previsto no Código Penal? B) Quais as me-

REQUERIMENTOS APROVADOS

Foram apreciados e aprovados vários pedidos de informações formulados pelos vereadores, destacando-se o que foi proposto pelo sr. Angelo Borlido, solicitando ao executivo informações sobre a variante que ligou a Ponta Grande à rua Voluntários da Pátria.

PROJETOS DE LEI DA PAUTA

Prorrogada a sessão por 30 minutos, às 18.15 horas o plenário, além de votar os pedidos de informações, apreciou o projeto de lei 45-50, do sr. Miguel Russano, autorizando a abertura de crédito de 500 mil cruzeiros para a construção de zonas ribeirinhas da capital.

A sessão encorreu-se sem que essa proposta fosse posta a votos, por falta de numero.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

QUOTA PARTE DE IMPOSTO AOS MUNICIPIOS INTERESSANTE PARECER APROVADO PELA COMISSÃO DE FINANÇAS

Visando protestar contra o projeto do senador Joaquim Pires, e que imporia, predominantemente, do angulo nacional, de interesses gerais do país.

O parágrafo 4.º do artigo 15 da Constituição Federal é a confissão do empirismo e do erro da nossa discriminação de receitas. Nela, a União ficou-se com tanto e os municípios ficaram-se com tão pouco que o legislador capitulou ante a necessidade de ao menos um ligeiro remendo. Daí a concessão de uma pequena percentagem do imposto de renda, do erário federal, em benefício dos erários municipais.

Depois de outras considerações em torno da contribuição de S. Paulo para as rendas federais, termina o relator dizendo:

"Entretanto, acontece que, apesar dessa e de outras contribuições paulistas, há no Brasil regiões que crescem e há regiões que estacionam, se não regredem. O projeto Joaquim Pires é a expressão da vontade das regiões estacionárias ou decadentes. Como lá não cresce a população, não se criam novos municípios. E como aqui surgem em cada quarenta dezenas e dezenas de novos municípios, aparece sempre se julgue prejudicado pelo aumento do divisor, que reduz o quociente que lhes toca!"

Mas, se a Constituição quis beneficiar, pela repartição igualitária, as regiões menos favorecidas do país, seria iníquo que se levava essa ideia ao extremo oposto e se tentasse agora prejudicar as regiões mais prosperas, congelando as quotas municipais de modo a delas privar os municípios criados ou a se criarem depois de 46. Seria, depois de ter ido tanto à terra, ir tanto ao mar...

A prevalecer o projeto Joaquim Pires, não terão direito à quota federal os municípios que criamos em 48 e de certo ainda precisarão restituir à União as contribuições recebidas. Pense-se também na hipótese já aventada: pois que os novos municípios partilhassem da quota daquele de que foram desmembrados?

O projeto Joaquim Pires, como se der, projetos como o do senador Joaquim Pires não são mais do que atentados à nossa Lei Magna.

O aspecto legal poderá ser mais largo e mais profundamente apreciado noutra oportunidade por maiores competências. Desejo falar, hoje, aqui, antes os aspectos financeiros, econômicos e sociais do dispositivo constitucional do

projeto Joaquim Pires. E é o que imporia, predominantemente, do angulo nacional, de interesses gerais do país.

Portanto, proponho que a Assembleia manifeste ao Senado da República a sua inteira desaprovção ao projeto Joaquim Pires, que estou comentando, mediante representação a ser dirigida em conjunto pelas Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento."

"SOU 100% PARTIDARIO", DIZ O SR. NELSON FERNANDES

Tudo indica que a constituição da Mesa, apalminada algumas dificuldades que se fizeram sentir durante muitos dias, caminha, agora, para um entendimento entre as diversas correntes partidárias. As declarações do sr. Nelson Fernandes são taxativas a esse respeito.

A proposta da reivindicação do P.T.B., que estaria exigindo a primogenia da mesa, para o sr. Nelson Fernandes, declarou:

"Não há nada disso. Sempre tivemos no sr. Nelson Fernandes um ótimo e compreensivo companheiro."

CANDIDATURA DO SR. GETULIO VARGAS

Ao chegar ontem a esta capital, o sr. Danton Coelho, procer petebista declarou que nada existe de verdade nas notícias de que o sr. Getúlio Vargas teria mandado um emissário ao sr. Valter Jobim, para a sua candidatura.

"Tenho estado no interior do Estado na árdua tarefa de reestruturar o P.T.B. e para falar francamente não sei como estão se processando os entendimentos referentes à composição da Mesa. Sou homem 100% de partido e entendo que a composição da mesa, neste ano, tem uma alta expressão política e assim as combinações, no que se refere ao P.T.B., estão entregues à direção partidária."

Ficarei, quanto a isso não há dúvida alguma, dentro do esquema que surgir das combinações que por certo estarão sendo levadas a efeito pelas direções partidárias."

Quanto à propalada notícia do plenário não dar "quorum" para que se processasse a eleição no dia 14 do corrente, disse-nos o sr. Nelson Fernandes:

"Pior a emenda que o soneto, porque teríamos que eleger, diretamente, uma nova mesa e daí resultaria verdadeiro entrave aos nossos trabalhos e desprestígio ao poder Legislativo."

CAMINHA TUDO BEM

O sr. Ulisses Guimarães, líder da bancada pesseidista esteve ontem no Rio, a fim de ouvir os dirigentes partidários sobre os problemas políticos do momento. Ouvido a respeito, o líder pesseidista declarou que esteve não só

com o sr. Cirilo Junior mas também com o sr. Novelli Junior.

"Os entendimentos acentuou — com o P.T.B. não só no que concerne às eleições como a parte referente à composição da mesa da Assembleia, caminham muito bem, dentro das combinações que estão sendo orientadas pelas direções dos partidos. Acredito que tudo caminhará sem grandes tropeços."

A proposta da reivindicação do P.T.B., que estaria exigindo a primogenia da mesa, para o sr. Nelson Fernandes, declarou:

"Não há nada disso. Sempre tivemos no sr. Nelson Fernandes um ótimo e compreensivo companheiro."

CANDIDATURA DO SR. GETULIO VARGAS

Ao chegar ontem a esta capital, o sr. Danton Coelho, procer petebista declarou que nada existe de verdade nas notícias de que o sr. Getúlio Vargas teria mandado um emissário ao sr. Valter Jobim, para a sua candidatura.

"Tenho estado no interior do Estado na árdua tarefa de reestruturar o P.T.B. e para falar francamente não sei como estão se processando os entendimentos referentes à composição da Mesa. Sou homem 100% de partido e entendo que a composição da mesa, neste ano, tem uma alta expressão política e assim as combinações, no que se refere ao P.T.B., estão entregues à direção partidária."

Ficarei, quanto a isso não há dúvida alguma, dentro do esquema que surgir das combinações que por certo estarão sendo levadas a efeito pelas direções partidárias."

Quanto à propalada notícia do plenário não dar "quorum" para que se processasse a eleição no dia 14 do corrente, disse-nos o sr. Nelson Fernandes:

"Pior a emenda que o soneto, porque teríamos que eleger, diretamente, uma nova mesa e daí resultaria verdadeiro entrave aos nossos trabalhos e desprestígio ao poder Legislativo."

O sr. Ulisses Guimarães, líder da bancada pesseidista esteve ontem no Rio, a fim de ouvir os dirigentes partidários sobre os problemas políticos do momento. Ouvido a respeito, o líder pesseidista declarou que esteve não só

Partido Republicano

SEDE

RUA LIBERO BADARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.

José Sampaio — Vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário.

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.

Alberto Whately — Alino Arantes.

Antonio Carlos de Sales — Filho.

Candido Motta Filho — Decio de Queiroz Telles.

Francisco Glicerio de Freitas.

José Soares Hengria.

Olegário de Camargo.

Roberto dos Santos Moreira.

Valdomiro Lobo da Costa.

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes, depois das 18 horas em um número de sete atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8231. — Rio de Janeiro.

Rui e os grandes autores

FRANCISCO PATI

Em edição da Casa de Rui Barbosa, aqui está um pequeno ensaio do sr. J. A. Pinto do Carmo sobre "Rui Barbosa e o Dom Quixote".

Quer-se provar o culto especial do grande brasileiro pela obra imortal de Cervantes. Na opinião do sr. Pinto do Carmo foi ele, até hoje, entre nós, "quem mais leu, estudou e anotou a mencionada obra". "O vulto máximo da Espanha leve em Rui, o seu maior admirador, o seu mais apaixonado pesquisador. Assim, não nos tendo deixado, embora nenhuma página sobre as aventuras do herói manchego e seu esboço, deixou-nos, contudo, nas cinco edições que possui, anotações bastante reveladoras da preferência que elas lhe mereciam. Se não foi o seu "livro cabeceira", foi, no entanto, o "Dom Quixote da Manhã", um livro ao qual voltou com frequência, nas horas consagradas à leitura, especialmente a leitura que descansa o espírito.

A que conclusão nos levaria igual pesquisa em relação, porém, à "Divina Comédia"? Na "Oração aos Moços", sem dúvida o testemunho de sua vida consagrada aos livros e à política, não em muito pequeno número os autores citados. Dante, portanto, aparece duas vezes. A primeira, quando ridiculariza os homens-pancacia. Homens-pancacia são os que, nada sabendo, tudo sabem. Ninguém nunca lhes viu um livro às mãos. Não se tem conhecimento de uma página escrita por eles. Seus títulos são uma incógnita para todos. São apitões, um mistério. Um belo dia, no entanto, eles no pinculo. Preenchem quaisquer cargos, desempenham quaisquer mandatos, estendem quaisquer funções. São improvisos oniscientes, empreiteiros de todas as empreitadas, aviadores de todas as encomendas.

Vem, então, Dante, e Rui lhe cita um verso do "Paradiso" (v. 85 e não 162):

"In picciol tempo gran dottor si feo".

No poema italiano o decastrado invocava não tem o sentido pejorativo que lhe empresta Rui. Dante acabara de fazer o elogio de São Tomás e eis que surge aos seus olhos, "uma alma flama benedicta", ou, no dizer de Fernozzi, "uma alma coroa di dodici lumi". Entre essas novas chamadas aparecem São Boaventura, fundador da Ordem dos Frades Menores, e São Domingos, da Ordem dos Frades Pregadores. Foi São Domingos que "in picciol tempo gran dottor si feo".

NOTAS E COMENTARIOS

NOMENCLATURA DE RUAS

O vereador Decio Grisi lembrou a necessidade do registro obrigatório dos nomes de ruas, a fim de se evitar o fato anômalo de existirem "duplicatas ou mesmo triplicatas de denominações".

Pedimos licença para acrescentar que o edil referido está sendo muito benevolente, ao falar em "duplicatas e triplicatas". Veja o caso do nome Bela Vista, que figura em três publicações distintas no "Tucuruvi", na Penha, na Saúde, em Santo Amaro e em Santa Teresinha, sem falar na travessa Bela Vista (Sant'Ana) e na estrada Bela Vista (Carandiru). Veja ainda o caso da rua Almeida: — há uma na Penha, uma nos Campos Eliseos, uma em Tremembé e uma em Tucuruvi.

Mas não adianta remeter um assunto que fomos dos primeiros a focalizar, em tópicos desconcertantes. Mostramos com provas, se os leitores se lembram, que, no tocante à nomenclatura das ruas da capital, lava uma desordem de apavorar, o que denota não haver por parte dos poderes municipais o mínimo controle da matéria. Daí a razão por que encaramos com simpatia o projeto do vereador Decio Grisi, e por que havemos de encerrar com igual sentimento toda e qual-

quer iniciativa que vise corrigir tamanha e tão alarmante irregularidade. Quantas vezes, com efeito, culpamos injustamente os serviços postais pela má distribuição da correspondência na capital, quando a verdade é que o fato resulta de um imperioso desejo das autoridades competentes!

E' preciso, como disse o vereador Decio Grisi, "corrigir um mal que com o correr dos tempos mais se agravava". Além de tudo, o mal é vergonhoso, pois custa o que custa cidade como São Paulo não se tenha sequer o controle das denominações das vias públicas.

CATACLISMOS...

Grandemente comentada foi a denúncia feita pelo deputado Porfírio da Paz, da tribuna da Assembleia Legislativa, de que está havendo verdadeira corrida aos auxílios especiais para cobrir despesas de restauração de danos causados por trombas d'água. O ardego representante trabalhista no Palácio 9 de Julho chegou mesmo a acalmar de "conto do vigário" muita notícia divulgada a respeito de violências dos elementos em várias cidades do interior do Estado, citando dois casos sobre os quais podia oferecer a seus pares a comprovação do que afirmava, isto é, de que nenhum tem-

lados e a Checoslováquia encrustada no espaço russo. Para os ocidentais, a linha de demarcação tinha mero caráter episódico, pois acreditavam ainda na pureza dos sentimentos democráticos dos aliados de Leste. Mas para estes, que tinham o seu plano feito, eis a correspondência à exigência de operações na capital.

A Rússia lograra, assim, a primeira vitória contra as potências ocidentais. Não se contentava, porém, com ela. Era preciso avançar para Oeste a cortina de ferro, até onde lhe consentissem as forças, a fim de encontrar os horizontes do Atlântico, a verdadeira porta do mundo largo. O mar foi sempre o fascínio de todos os imperialistas, e continua a sê-lo.

Não idêntica, Alexandre Magno contentou-se em ver o Mediterrâneo e as adjacências do Índico, porque nas trilhas da conquista o homem contava só com as pernas dos soldados ou dos cavalos.

Não idêntica, cumprindo o testamento de Gengis-Khan, Sábato Irrompeu como um tufão através das estepes russas e deteve o seu ímpeto avassalante ao deparar com o Mar Negro, tributário recôndito do Mar Lati-no. Então, o Mediterrâneo era como que a janela do mundo; ou, melhor, o centro do próprio mundo. Mas hoje este mar quase não passa de um largo sem horizontes. A sua maior dimensão percorre-a em poucos dias um barco à vela, em poucas horas um avião. Os russos, que o vêm namorando há séculos através dos Estreitos, conhecem-lhe bem o perímetro e a profundidade. Este

O prefeito e a Câmara

Houve no recinto do legislativo municipal, em São Paulo, entre vereadores filiados a partidos diferentes, uma bem significativa troca de apertes.

Um dos edis, porta-voz do governo, acusava o seu colega, porta-voz da oposição, de estar coagindo o pensamento da Câmara, com a claque às costas. "Por que — perguntou, então, ao colega — em lugar de trazer essa gente para esta Câmara, o senhor não a levou para o prefeito?" "Simplemente porque — respondeu o interpelado — o prefeito é nomeado pelo governo e o representante do povo sou eu!"

E', em verdade, a boa doutrina. Se o prefeito é de nomeação, todas as suas decisões ficam na dependência do chefe que o nomeou.

Inda agora, ao tomar posse do cargo que se honra de ter sido, um dia, ocupado por Prestes Maia, Pires do Rio, Washington Luis, disse o novo prefeito da capital que o seu programa é o do seu partido. Acrescentou que envidará esforços para não desmerecer da confiança nele depositada pelo chefe do Executivo. Administrará, nessas condições, o mais importante município industrial da América, tendo em vista a orientação política do seu partido, ao qual é devedor da escolha para as novas funções. Tomará conhecimento do povo através da organização eleitoral a que pertence. Primeiro, o partido e o chefe; depois, o povo.

A responsabilidade por essa incondicional submissão à vontade de um homem cabe à situação paradoxal em que se encontra a capital paulista.

Dentro desse paradoxo, está certa a doutrina enunciada pelo novo titular, quinto na ordem cronológica. São Paulo perdeu a autonomia. Sob esse aspecto, é inferior ao município mais insignificante do Estado. A despeito de ser, na opinião de urbanistas es-

trangeiros, a cidade que cresce mais depressa no mundo; apesar de centro universitário de primeira linha; apesar de ser uma das mais pujantes expressões do espírito de iniciativa brasileiro; apesar de ser, desde o tempo de Fagundes Varela, "o mais belo fiorão" do Brasil; apesar de tudo isso, está colocada, na escala dos valores políticos, abaixo de muitos distritos ultimamente promovidos a municípios por demagogia eleitoral!

Os apertes trocados no plenário da nossa Câmara Municipal entre a oposição e o governo foram mais eloquentes do que tudo quanto poderíamos aduzir em defesa do princípio da autonomia. Eles refletem, por outro lado, o desconcerto entre o Legislativo e o Executivo. Sabendo-se amparado pela confiança do Executivo do Estado, que o nomeou, não tem, em verdade, o prefeito da capital, necessidade de atender às solicitações da Câmara. Exercendo o cargo por delegação do governo do Estado, pouco se lhe dá a harmonia dos poderes. Entre os cinco titulares dos três últimos anos, um houve cujas contas não foram até hoje aprovadas pela Câmara e que, não obstante, continua a ser figura de prestígio no partido. Vinga-se a Câmara não lhe dando quitação; vinga-se ele, não lhe dando importância!

São Paulo foi incluído na exceção do parágrafo 2.º do artigo 28 da Constituição Federal sem explicações satisfatórias. Ante a inutilidade de quantos apelos já foram encaminhados ao presidente do Conselho de Segurança Nacional em favor de nossa autonomia, a exceção assume proporções de castigo. Estamos, evidentemente, cumprindo pena. A instabilidade dos homens no exercício de tão relevante função político-administrativa é, por outro lado, provocação e desafio. Não se trata, a bem dizer, de um revezamento de valores. Faz-se experiência à custa

do erário público. E' o regime do coringa.

Não nos movem rivalidades pessoais nem é por oposição aos donos de São Paulo que insistimos no assunto. A eleição do prefeito é uma tradição no Brasil. Até "nos ominosos dias do Império", — escreve Rui — quando a República ainda trevojava ao longe o heroísmo dos seus precursores, já os chefes do Executivo municipal, que eram os presidentes das Câmaras, se elegiam pelo voto popular". São Paulo tem oscilado entre prefeitos nomeados e prefeitos eleitos. No fundo, porém, são os representantes do povo os verdadeiros intérpretes daquele princípio de autonomia, sem o qual, é bem de vêr-se, não poderão coexistir, na mesma cidade, o governo do Estado e o governo do município.

Outra prova do erro de um legislativo constituído por eleição e um executivo por delegação, temos-la no bate-boca entre o governo do Estado e a Câmara. Comentando a exoneração do prefeito número 4 disseram alguns srs. vereadores que ela se prendia ao aumento de tarifas pleiteado pela C.M.T.C. Falando à noite, pelo rádio, sobre o mesmo assunto, o chefe do governo, com a habitual cruzeta de linguagem, atirou sobre eles o epíteto de mentirosos e levianos, refutando qualquer ligação entre o aumento das tarifas e a mudança de prefeito. Mentirosos os vereadores, se um deles, muito obediente ao situacionismo embora membro de outra bancada, indicou o número do ofício governamental sobre o aumento?

As mãos de uma cidade como São Paulo, é o voto poderosíssimo instrumento de moralização dos costumes políticos: com ele podemos "corrigir exemplarmente as autoridades relapsas, desacreditadas e criminosas"; sem ele ficamos condenados "a vê-las no auge da irresponsabilidade, onde malbaratam o suor, o sangue, a honra dos cidadãos", segundo Rui.

poral com proporções catastróficas havia se verificado nas localidades indicadas.

E' uma grave revelação, não resta a menor dúvida. Já sabíamos de outros expedientes utilizados para fazer correr o dinheiro do Tesouro, referidos também por deputados de diversos partidos, mas ainda não haviam sido julgados possíveis que a imaginação dos aproveitadores da situação chegasse a tal ponto, especulando até com os caprichos da natureza.

De fato, a muita gente causou estranheza a frequência com que se têm registrado trombas d'água devastadoras na terra bandeirante, coisa incomum em outros tempos, quando, uma vez ou outra, o que acontecia era cair uma chuva de pedra ou formar-se um vendaval, mais ou menos nocivos, acompanhados de raios que vitimavam pessoas e criações. Falava-se, então, em temporal, apenas.

Agora, porém, só se sabe de trombas d'água, enchentes, inundações. Até em terremotos já se pensa, tendo o noticiário registrado a ocorrência de abalos sísmicos numa parte da zona mogiana, divisória com Minas Gerais. Destarte, fica quase completo o quadro de cataclismos que nos têm afligido, restando somente, para coroar a obra infernal desses fenômenos, que surja por aí algum vulcão, a vomitar fogo e lava, quando menos esperarmos...

Mas será preciso tanto, depois de termos sido vitimados por um

governo terremoto, como esse que, ali está nos Campos Eliseos, fonte de verdadeiros cataclismos e absurdos dos quais os paulistas por muito tempo ainda se lembrarão? Depois dessa calamidade, em que pese a palavra do deputado trabalhista, nada mais deve ser motivo de espanto...

DELEGADOS DO GOVERNO

Por intermédio de um locutor dos Campos Eliseos na Assembleia Legislativa, o prefeito de uma estância balnear paulista defendeu-se, ou, melhor, tentou defender-se de acusações muito graves feitas à sua honrabilidade funcional. Como, porém, estivesse presente o acusador, insistiu este na acusação, e declarou, sem mais esta nem aquela, que o tal delegado de confiança dos Campos Eliseos "não passa de um larapio".

Hoje, em São Paulo, essas coisas já não arrepiam.

Na mesma Assembleia Legislativa, no ano passado, foi o chefe "progressista" comparado a indivíduos dos quais não se pode, em consciência, garantir que estejam prestes a ser canonizados. Meneghetti, por exemplo, foi, no auge das discussões, apontado como paradigma. Al. Cava, idem. Isso de "gangster", "gangsterismo" e quejandos, surge a três por dois no Plenário. Quem tenha o hábito de ler todas

as manhas do "Diário da Assembleia", publicado em condomínio com o "Diário Oficial", fica horrorizado ao ver como são tratados os nossos homens públicos.

Está certa ou errada semelhante atitude?

A nosso ver, errada foi a democracia, quando, em março de 47, entregou o poder a um Partido improvisado na véspera e que para conseguir registro precisou unir-se a elementos de perturbação social. Foi, irrefutavelmente, a turma vinda à tona naquele ano, que inaugurou tal destampatório em debates parlamentares. Inaugurou-a e justificou-a cometendo toda sorte de atos lesivos não só ao bom nome pessoal dos chefes como às tradições da administração pública em São Paulo. Pensando bem, essa história da "caixinha", ainda que incorporada ao teatro de revistas e ao repertório carnavalesco, é o que pode haver de mais desagradável na história de um povo.

A expressão "não passa de um larapio", aplicada a um prefeito, levantaria em outros tempos, contra o acusador, até as pedras da rua.

Outra irregularidade que está contribuindo para autorizar aquela destempero de linguagem é a não aprovação, pela Câmara Municipal, das contas da Prefeitura da capital, relativas aos exercícios de 47 e 48. Um sr. vereador viu-se obrigado a marcar prazo às comissões competentes, para devo-

lução dos processos ao Plenário, a fim de serem examinados os negócios escusos e escuros atribuídos à administração da cidade. Não adianta protestar. O "progressismo" passa e as contas ficam. Ficam à espera de que outras câmaras tenham a iniciativa de espetar o ferro em brasa no tumor.

"Não passar de um larapio" é coisa que não morre nos anais. Fica vibrando no ar.

OS MUNICIPIOS E O IMPOSTO SOBRE A RENDA

De cinco em cinco anos, como não se ignora, procede-se em todo o Brasil à divisão territorial e judiciária dos Estados. Tal divisão é determinada pelo decreto-lei federal nº 311, de 3 de março de 1938, de que se compreende facilmente os objetivos: — fazer que o crescimento demográfico e a prosperidade econômica dos distritos encontrem expressão em lei, que os transforme em sede de município. E' claro que só podem passar a municípios os distritos capazes de arrecadar o suficiente para manter-se. Em S. Paulo havia, em 1938, 263 municípios, número esse que se elevou, pelo decreto 9.775, de 30 de novembro daquele ano, a 270; pelo decreto de 30 de novembro de 1944, os municípios passaram a 305, e finalmente, pela lei nº

Bicicletas e insetos

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — Não sei porque, não posso acompanhar a imprensa e a técnica americana na indiferença que se enuncia em experiência que se realizou em 16 de dezembro em Lakehurst, no vizinho Estado de Nova Jersey. Deve ser em parte por superstição a coincidência de que o fato ocorreu exatamente 46 anos (menos um dia) depois do voo dos irmãos Wright em Kitty Hawk, Estado da Carolina do Norte.

Lindeberg nos recordou recentemente que pouco antes do voo de Kitty Hawk se falava de voo em aparelhos mais pesados que o ar e com o mesmo tom de fantasia com que se fala agora da viagem à lua. E' possível que nada de importância se desprenda do fantástico ensaio de 16 de dezembro mas não está inteiramente fora do provável que marque uma rota inexplorada. Nesse dia, um advogado, Charles K. Paul, se elevou a 30 metros de altura, e desceu, retrocedeu, girou e moveu num estranho aparelho movido por "energia" humana, pedalando como numa bicicleta.

Os irmãos Orville e Wilbur Wright não tinham mais preparação científica que este advogado Paul; eram modestos mecânicos donos de uma oficina de consertos de bicicletas. Contudo, depois de algumas experiências com deslizes, chegaram à conclusão de que o aparelho mais pesado que o ar só podia voar com helice a motor. Paul acredita que a aviação se afastou da sua trajetória natural. Os irmãos Wright voaram à razão de 38 milhas por hora em sua história experiência de dezembro de 1903; Paul não passou das 10 milhas por hora. Os Wright utilizaram peças e sobressalentes de bicicletas para a fabricação de seu "Kitty Hawk". Paul utilizou também em sua maior parte peças de bicicletas para a fabricação do que ele chama seu "pedaleoptero".

Tão parco, cauteloso ou desconfiado se mostrou a imprensa acerca da experiência de Paul que mal se pode perceber exatamente a natureza do "pedaleoptero". Nas fotografias se parece um pouco com o dirigível com que Santos Dumont deu volta à Torre Eiffel em Paris e ganhou o prêmio Deutsch em 19 de outubro de 1901. Mas o aparelho de Paul não tem motor. Levanta-se uma bolsa com 5.000 pés cúbicos de hélio, é dotado de "rotores", e assim dá movimento e direção à sua máquina.

Analisando a trajetória do desenvolvimento do avião parece que há muito pouco lugar para a bicicleta do ar. Mas Paul pensa que, partindo de uma ideia inteiramente diferente, poderia talvez chegar-se depressa a um "desideratum" que sedos os fabricantes: "o avião do pobre". Há 40 anos, Santos Dumont explorava esse campo do avião do pobre com seus famosos "Demolisseurs" que usavam então o mesmo princípio de uma motociçeta. Um respeitável homem de ciência recordou a um auditorio novaiorquês que, analisando-se bem, os 50 anos de aviação nada de realmente revolucionário apresentaram. Os carros são mais poderosos, mais rápidos, maiores, mais elegantes,

233, de 24 de dezembro de 1948, mais 64 municípios foram criados. O Estado possui hoje 369 municípios, dos quais 139 cabeças de comarca, e distritos no total de 758. Até agora, não parece que tenham sido criados em São Paulo municípios inviáveis, isto é, municípios incapazes de arrecadar o suficiente para manter-se.

Noutros Estados, porém, muitas unidades surgiram da noite para o dia por motivos meramente eleitorais, como disse o presidente da República em sua mensagem ao Congresso em 15 de março de 1949. Na realidade, à medida que cresce o número de municípios, diminui a quota a que cada um tem direito no produto do imposto federal sobre a renda. O projeto, que tantas apreensões vem provocando, do senador Joaquim Pires, não só exclui da igualitária percepção das quotas os municípios a serem doravante criados, como exclui também os criados em 1948. Claro que, aqueles que não tiveram condições próprias de subsistência, acabaram sendo reabsorvidos pelos municípios de que foram desmembrados.

Se se quer impedir a criação de municípios sem condições de vida, modifique-se o critério estabelecido no decreto-lei nº 311, tornando-o mais rigoroso. Quer, porém, excluir municípios já existentes da percepção da quota a que fazem jus no imposto de renda, é não só inconstitucional, como injusto e iníquo. Por isso mesmo, o projeto Joaquim Pires não pode ser aprovado pelas casas do Congresso.

mas fundamentalmente o veículo é o mesmo. Igual coisa lhe parecia que havia ocorrido com o avião até que chegou o de propulsão a jato.

A experiência de Paul é um atrevido salto para trás, como para começar de novo numa linha que pode não oferecer vantagens nas guerras, mas sim, na locomoção do homem comum. Havia no hangar da Marinha, em Lakehurst, onde se efetuou o ensaio de Paul, representantes da Marinha, do Exército e do Serviço de Guarda Costas, mas, como que obedecendo a uma palavra de ordem, declararam: "Nossa instituição não tem opinião nem pró nem contra".

Não é essa aventura de um jovem advogado de Nova Jersey a única que procura, voltando ao ponto de partida, novos caminhos na aviação. Com muito mais autoridade que Paul, William Stout experimentou em Phoenix (Estado de Arizona) uma ideia que ali ainda mais atrás, ao voo dos insetos, Stout foi consultar técnicos da Packard Motor Co., da Companhia de Estradas de Ferro do Pacífico e da Consolidated Vultee Aircraft Co. e foi outra presidente da Associação de Engenheiros de Veículos Motorizados. O salto atrás de Stout não é o de um amador, mas o de um técnico que conhece todos os recursos e segredos da técnica aeronáutica. Amigo de Orville Wright, ajudou-o na construção de seu "Kitty Hawk" e seguiu passo a passo o desenvolvimento do avião até às grandes fortalezas modernas e aos aviões que se movem mais depressa que o som.

Stout instalou perto de Phoenix um extenso e custoso laboratório onde se propõe começar do começo, o que o situa 50 milhões de anos atrás, quando os seres vivos começaram a voar. Parece-lhe que o homem foi muito estúpido em substituir essa experiência. O erro vem desde Icaro. Leonardo da Vinci, que procuraram aproveitar a sua ideia dos passaros. Stout volta aos insetos porque as suas asas são compactas e não envolvem os milhares de misteriosos movimentos e efeitos dos músculos e penas das asas das aves. Os seus modelos são a mosca e a libélula. Aos 63 anos, Stout se declara "pioneiro das novas rotas". Talvez não chegue a construir as asas com o que o homem voará, mas está certo de que o conseguirá os seus discípulos entre os quais, disse, se contam centenas de jovens engenheiros aeronáuticos que se enfiaram na rotina e acreditam chegado o momento de explorar caminhos revolucionários. Os técnicos chamam "ornitoptero" o aparelho que Stout imagina; ele o batizou como "Gefloppag Gigantesco".

Veremos então, ou serão os nossos netos, se estes loucos amadores ou técnicos trarão rumos inesperados com o seu pedaleoptero e seu ornitoptero. Mas há um aspecto a mais, de qualquer maneira, nestas bizarras iniciativas que pretendem nada menos que apagar o esplendor dos 50 anos de progresso aeronáutico para ensinar a conquista do ar com a bicicleta de há 140 anos ou o inseto de há 50 milhões...

A substituição de Molotov

(DE UM OBSERVADOR DA EUROPA)

pequeno mar já os não satisfaz. O que eles cubiam agora é o Atlântico, Mediterrâneo mais largo entre o Velho e o Novo Mundo, mais aberto para todos os mundos.

Durante séculos, o Ocidente e o Oriente barraram à Rússia as portas do Oceano, consentindo-lhe apenas que ela desfraldasse as velas no Báltico e na expansão mediterrânea do Mar Negro — o Ponto Euxino dos gregos. A Turquia, detentora do ferrolho do Estreito, coube a missão histórica de lhe barrar o acesso ao Mediterrâneo; à Alemanha, a de servir de muralha contra as suas investidas para o Mar Oceano. Mas esta muralha ruíu. A exigência da rendição incondicional dos alemães foi para a Rússia como que a promessa da Europa. O Kremlin compreendeu o num relance, e dispôs-se a tirar todo o partido dessa oportunidade. Não lhe faltava para conseguir os seus desígnios, nem prestígio militar, nem recursos de intriga, nem servilismo dedicados, nem bandeiras alcinadas. Na fase das ilusões ocidentais, a operação podia ser realizada talvez sem disparar os canhões.

Molotov, então, Comissário do Povo para os Negócios Estrangeiros, foi escolhido para comandar este chefe. O Kremlin pôs

nas mãos deste fanático todas as armas imagináveis. Não será exagero dizer-se que a totalidade dos recursos soviéticos foi mobilizada para garantir o êxito desta operação, que ulteriormente daria aos russos a possibilidade de dominação mundial.

Molotov os jogou como soube e como pôde.

Antes de fazer avançar a cortina de ferro para o ocidente impunha-se, primeiro que tudo, tornar firme a retaguarda, uma vez que na zona imediata à das operações se movimentava uma massa de povos ainda mal submetidos à disciplina comunista; em seguida impunha-se, obviamente, guardar os franceses. A fim de satisfazer a primeira exigência, Molotov apressou-se a instalar governos populares nos países que se achavam por detrás da cortina de ferro. Sabe-se como ele o conseguiu na Bulgária e na Rumania. Na Jugoslávia, prevendo a operação, o heróico Mihailovich fora sacrificado, ainda durante a guerra, a Tito, pupilo de Moscou. A Checoslováquia, essa logrou manter a democracia por mais uns tempos. Mas acabou também por imola-la às exigências políticas dos russos.

Tendo falhado durante a guerra a tentativa para a implantação do regime comunista na Gre-

cia, o desgraçado país era campo de uma cruenta guerra civil, atecida pelos bandos que da Albânia e da Jugoslávia se infiltravam nas montanhas do Pindo. Contra o Irã, uma vez evacuado por exigência reiterada de ingleses e americanos o seu território, e contra a Turquia, relutante a fazer concessões que a pussem à mercê dos russos, havia de desenvolver-se uma prolongada campanha de intimidação que não levou a quaisquer resultados estratégicos ou políticos. Estes são capítulos ainda vivos na História dos nossos dias, e não é necessário lembrá-los em pormenor.

A Grécia representava, no entanto, para a estratégia dos soviets uma pedra capital. Como abstrair dela? Charnela do esqueleto estratégico de que uma das faces é a cortina de ferro e de que a outra é a sinuosa linha que separa o espaço eslavo da Turquia, Irã e Afeganistão até ao Himalaia, ela tinha de ser transformada num bastião russo, a fim de permitir o rebatimento desta segunda face para o Mediterrâneo e Suez.

Os ingleses ajudaram-lhes o plano, levantando ferro do Egipto. Porém, os gregos, favorecidos pela cunha de Tito, variaram os comunistas do território. Era um

desastre irreparável para a manobra soviética.

Ao mesmo tempo que empreendia estas operações preliminares na retaguarda, Molotov impunha-se na consolidação da guarda dos flancos, sem o que seria extremamente perigoso fazer avançar a cortina de ferro. Assim, ao norte, encorajou a integração dos países escandinavos num bloco defensivo ao qual também devia pertencer a Dinamarca; ao sul, procurou por todos os meios levantar a consciência política dos árabes, acordando neles uma disposição de animo contrária à qualquer forma de sujeição.

Esta dupla guarda dos flancos — indispensável para a realização, no plano político — estratégico da manobra tática de Anibal em Cannes — foi empreendida jogando todas as armas possíveis, desde a intriga sutil à pregação alcinada, em todos os meandros e em todos os pretórios, inclusive o da O.N.U., onde Gromiko gastou a melhor retórica inventando a sublegação da democracia pelas potências ocidentais.

Ao norte não foi possível montar o bloco escandinavo, pois a Dinamarca e a Noruega preferiram a um sistema regional de segurança, baseado na neutrali-

dade, a sua adesão ao Pacto de Atlântico. Ao sul, também, Molotov não logrou cobrir o flanco em virtude de os Estados Unidos e a Grã-Bretanha se não deixarem embalar pelo canto da sereia, quer abandonando as águas mediterrâneas, quer aceitando a proposta soviética de submeter as antigas colônias italianas ao regime de curadoria.

Não podendo ligar-se a Escandinávia, nem podendo assegurar as posições nas arelas africanas, o Politburo teve de reconhecer em 1949 que o seu horário se atrasara perigosamente. Apesar de decorridos quase quatro anos sobre o início da operação, a cortina de ferro encontrava-se no mesmo ponto que em 1945. E já não era possível remanotar o tempo. O ocidente consolidara-se politicamente, graças ao Plano Marshall e a despeito das manobras das quintas colunas.

Por outro lado, na retaguarda soviética surgiam inquietantes sinais de dissociação. A de Tito, na Jugoslávia, foi a primeira. Atrás dela, outras se manifestaram a ponto que Moscou se viu forçado a liquidar as contentas com mil de ferro. Porém, a sereia não caiu à terra. Molotov de raças e de interesses para os quais o Império Austro-Húngaro não lograra encontrar denominação comum, os Balcãs alarmaram o Kremlin. Então, Praga foi obrigada a alinhar com os comunistas. Mas nem assim a frente de russos pôde avançar para o oeste. A menos que o Kremlin enquete uma lição napoleônica de 1812. Perigosa manobra a de deslocar para oeste, com os flancos a descoberto, as divisões soviéticas.

se escalanavam do Elba aos Urais. Perigosa, sobretudo, porque a inimiga, a despeito de muitas fraquezas, dispunha de uma portentosa máquina industrial e da bomba atômica. A manobra tinha na verdade, certa semelhança com a empreendida por Napoleão, avançando pela Rússia com o Grande Exército. Basta dobrar o mapa segundo a linha da cortina de ferro para se ver que a Europa ocidental se situa numa zona calcada pelos pés dos soldados franceses. A invasão da Europa seria a imagem da invasão napoleônica. Certamente, os russos não quiseram verificar a semelhança das consequências.

Para não perder mais tempo o Kremlin decidiu-se a explorar em 1949 a diversão iniciada no oriente. E deve estar satisfeito. Mas a empresa de atingir o Atlântico não pôde de fato. Quatro é o número do marechal que dirige as operações. No entanto, a técnica não variou. E' ler o noticiário de todos os dias. Há pouco, a polícia delatou a mão a uma remessa clandestina de armas em Tânger. A comissão especial da O. N. U., onde a Rússia tem assento, exige o "controle" da administração dos territórios não autônomos, seja qual for o aspecto da tutela que sobre eles se exerce. Ho-Chi-Minh foi reconhecido por Moscou. Fala-se em greves na França e na Itália. Tudo isto parece desconexo. Mas estes fatos revelam na sua incongruência um desígnio inabalável da Rússia: o de avançar a cortina de ferro para o ocidente e dar aos soviets a supremacia no mundo.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO — Concurso de Habilitação — Chamada para os exames orais: hoje. **Primeiro Ano** — 8.30 horas — sala João Monteiro — do n. 201, Gelmo de Melo Santos ao n. 246, Ilda Ode de Teófilo.

Segundo Ano — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Terceiro Ano — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Quarto Ano — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Quinto Ano — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Sexto Ano — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Sétimo Ano — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Oitavo Ano — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Nono Ano — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Décimo Ano — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Undécimo Ano — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Dódecimo Ano — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Trigésimo Ano — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Quinquagésimo Ano — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Centésimo Ano — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Quinhentésimo Ano — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Setecentésimo Ano — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Octingentésimo Ano — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Noningentésimo Ano — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Milésimo Ano — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Primeiro Milênio — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Segundo Milênio — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Terceiro Milênio — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Quarto Milênio — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Quinto Milênio — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Sexto Milênio — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Sétimo Milênio — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Oitavo Milênio — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Nono Milênio — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Décimo Milênio — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Undécimo Milênio — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Dódecimo Milênio — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Trigésimo Milênio — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Quinquagésimo Milênio — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Centésimo Milênio — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Quinhentésimo Milênio — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Setecentésimo Milênio — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Octingentésimo Milênio — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Noningentésimo Milênio — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Milésimo Milênio — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Primeiro Bilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Segundo Bilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Terceiro Bilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Quarto Bilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Quinto Bilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Sexto Bilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Sétimo Bilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Oitavo Bilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Nono Bilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Décimo Bilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Undécimo Bilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Dódecimo Bilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Trigésimo Bilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Quinquagésimo Bilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Centésimo Bilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Quinhentésimo Bilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Setecentésimo Bilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Octingentésimo Bilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Noningentésimo Bilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Milésimo Bilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Primeiro Trilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Segundo Trilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Terceiro Trilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Quarto Trilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Quinto Trilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Sexto Trilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Sétimo Trilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Oitavo Trilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Nono Trilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Décimo Trilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Undécimo Trilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Dódecimo Trilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Trigésimo Trilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Quinquagésimo Trilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Centésimo Trilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Quinhentésimo Trilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Setecentésimo Trilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Octingentésimo Trilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Noningentésimo Trilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

Milésimo Trilhão — 8.30 horas — sala Pedro Lessa do n. 1, Adalberto Jorge Fagundes ao n. 45, Antonio Azevedo.

DE CAMAROTE

Outra época, outro homem...

Perguntou o repórter ao sr. Getúlio Vargas se acreditava que o problema sucessório ainda (o grifo é meu) pode ter uma solução normal. Respondendo o antigo ditador:

— Acreditado. Para tanto, basta que o governo se coloque na posição que deve ser a sua, acima dos partidos, sem interferências e imposições indebitas. Acho que o único mal é a falta de confiança na isenção governamental. Apenas isso. Os partidos não lançam seus candidatos unicamente pelo receio de hostilidades oficiais — acrescentou.

Palavras sensatas a do ex-chefe do Estado Novo. Além de sensatas, em face da atual organização política do país — contraditórias. Dirá o leitor compreensivo que o dr. Getúlio tem, como qualquer mortal, o direito de evoluir. Em verdade, em 1937, a Constituição outorgada de 10 de novembro dava ao presidente da República (arts. 75, letra "a", e 84, § único) o direito de indicar candidato ao governo nacional. Para isso, seria mister, naturalmente, combinar, transigir, coordenar, negociar com os partidos. A própria carta magna atribuiu ao presidente a função de chefe supremo da política.

A experiência estadonovista no capítulo referente as eleições presidenciais não chegou, feita ou infelizmente, a ser feita, não tendo o solitário de Itá e Santos Reis sequer convocado o plebiscito, que garantiria, ou não, o seu mandato de seis anos. Achou mais fácil o candidato sul-riograndense, ao invés de indicar candidato, em 1943, continuar no poder... Muito mais simples e comodo. Para que, afinal, aborrecer o povo, tira-lo de suas fatigantes ocupações?

Quando a 7 de setembro de 1937, em plena campanha sucessória, declarou o dr. Vargas, no campo do "Vasco", que ali estava, pela última vez, como presidente da República, suas palavras causaram sensação. E, realmente, isso se verificou, porque, a partir de 10 de novembro, mudou de papel.

Hoje, em oposição, o chefe de São Borja receta a interferência do presidente Dutra, esquecendo-se de que a portaria de 10 de novembro consagrava a imposição do chefe da Nação na escolha de seu sucessor. Hoje, como um passe de magia, vemos um ditador transformado em guardião constitucional! Agora, voto enche barriga...

S. SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DO ESTADO — Esta associação constituída a nova diretoria desta entidade — presidente, Luiz de S. Tasso; vice-presidente, João Luiz Pereira; secretário, João Moreira Garças Filho; 2º secretário, Francisco de Paula Camargo; 3º secretário, Antonio A. de Sousa Nogueira; 4º secretário, Ildemar de Faria Prado; 2º, Breno Simões Magro.

ATOS OFICIAIS DA PREFEITURA

Realizou-se ontem, às 16 horas, a sessão de posse dos secretários que irão colaborar com o novo prefeito, prof. Lameu Prestes. O prof. Oscar Stevenson, que foi mantido como secretário dos Negócios Internos e Jurídicos, tomou posse de seu cargo às 11 horas, e declarou o encargo dos novos auxiliares da administração municipal, eng. Dario de Castro Bueno, na Secretaria de Obras, onde, aliás, foi mantido; jornalista Rui Bloem na Secretaria de Educação e Cultura; Francisco D'Auria na Secretaria das Finanças, e Eurico Santos Abreu na Secretaria de Higiene.

O gabinete do prefeito municipal foi assim constituído: chefe, Flavio Prestes, e auxiliares, Paulo Simplicio e Renato Sales Abreu. Como assistente militar foi escolhido o capitão Palmundo Meneses.

Cursos de Português para Brasileiros na União Cultural Brasil-Estados Unidos

Acham-se abertas até o dia 10 do corrente as matrículas para o curso pratico de português, oferecido pela União Cultural Brasil-Estados Unidos para os brasileiros interessados em aperfeiçoar seus conhecimentos da língua materna. As aulas serão proferidas às terças e quintas-feiras, das 17.30 às 18.30, e serão ministradas pelo prof. Anselmo Augusto Gomes, da Universidade de São Paulo.

O curso compreenderá os pontos básicos de boa linguagem, tais como: modalidade da linguagem, definição e divisão da gramática, fonética, elementos da linguagem, pontuação, classificação das palavras, estudo adjectivo, pronomes pessoais, demonstrativos, colocação das palavras, sintaxe, preposição, rudimentos de análise lógica, e concordância. O estudo da parte técnica será acompanhado e confirmado com exercícios de composição, tais como: cartas, narrativas, e outros, a serem feitos em casa. O curso terá o dia 14 de março a 29 de junho.

"CORREIO" AEREO

A modificação das exigencias para construção de pistas, seria um grande beneficio para a aviação civil

A aviação civil brasileira vem se desenvolvendo cada vez mais, aumentando animadoramente o numero daqueles que usam o avião com fim utilitário, ou sejam, de fazendeiros, negociantes, médicos, etc., enfim, de elementos que vêm no avião um poderoso auxiliar em seus afazeres quotidianos. O motivo disto reside, sem duvida, na carencia de transportes em nosso país, aliada à grande extensão do território nacional.

No entanto, a atual regulamentação que rege a construção de campos de pouso é por demais rigorosa e, de certa forma, está prejudicando o progresso de nossa aviação civil impedindo que o aeroplano seja mais popularizado. Assim, necessariamente, uma alteração decorrente da expansão da aeronautica civil e não um desrespeito flagrante à regulamentação em vigor, crescem, dia a dia, o numero dos pequenos campos de pouso denominados "clandestinos", que, diga-se de passagem, vêm prestando um grande auxilio à aviação civil brasileira.

Nos Estados Unidos, onde a aeronautica alcançou um desenvolvimento invejável, a CAA prevê a construção de pequenos campos de pouso em fazendas e propriedades rurais, cujas pistas devem possuir um minimo de 450 metros. Aliás, esta extensão é bastante adequada para operações com aparelhos leves e, naturalmente, não se prestam ao uso de aviões maiores, a não ser em casos de emergência.

A necessidade de modificação das atuais exigencias em nosso país, se prende ao fato de não possuírem todas as propriedades rurais grandes espaços como sejam os atualmente solicitados para construção de pistas e, logicamente, torna-se fácil a utilização de pistas de 450 metros; além disso, os aparelhos atualmente em uso como o "Piper Cub", "Stinson 108", "Cessna 170", etc., aviões em sua maioria de quatro lugares e de fácil decolagem, não necessitam de pistas longas para operações.

Por outro lado, torna-se tremendamente incomodo e desvirtuado as vantagens do avião, o fato de um fazendeiro, cujas propriedades são via de regra distantes das cidades e campos de pouso, se ver obrigado a lançar

Para que o avião seja utilizado em nosso país com maior amplitude, faz-se mister que as autoridades brasileiras procurem adaptar o Código do Ar às necessidades atuais de nossa aeronautica civil, a fim de que esta última não seja tolhido seu progresso. Aliás, tal modificação aprovada pelo II Congresso Brasileiro de Aeronautica, que, sem motivo justificado, permanece juntamente com outros trabalhos realizados em tal Congresso, abandonada e sujeita assim ao esquecimento.

A POPULARIDADE DOS PLANADORES NA ALEMANHA LONDRES (B.N.S.). — O vôo em planadores tornou-se um esporte tão popular na zona britânica

Quando se penetra na cabine de pilotagem de um avião DC-6 da K.L.M. passa-se primeiro pelo posto de navegação, cujo teto é de vidro a fim de permitir observações astronômicas. Atrás das cadeiras dos pilotos, fica o posto de trabalho dos mecânicos, que devem controlar nada menos de cinco indicadores principais e varios outros acessórios. Os instrumentos que integram o piloto são sete. Uma disposição engenhosa do painel de instrumentos permite ao dividir todo o aparelhamento ao mesmo tempo, facilitando dessa maneira a percepção de qualquer anomalia. Como se vê, a segurança do transporte aéreo é tarefa que requer da equipagem eterna vigilância.

A COMPLEXIDADE DE UM AVIÃO

Já vai longe o tempo em que a cabine de pilotagem de um avião era quase igual a de um automóvel comum. Hoje, a diferença é enorme. Quando se penetra na cabine de pilotagem de um avião DC-6 da K.L.M. passa-se primeiro pelo posto de navegação, cujo teto é de vidro a fim de permitir observações astronômicas. Atrás das cadeiras dos pilotos, fica o posto de trabalho dos mecânicos, que devem controlar nada menos de cinco indicadores principais e varios outros acessórios. Os instrumentos que integram o piloto são sete. Uma disposição engenhosa do painel de instrumentos permite ao dividir todo o aparelhamento ao mesmo tempo, facilitando dessa maneira a percepção de qualquer anomalia. Como se vê, a segurança do transporte aéreo é tarefa que requer da equipagem eterna vigilância.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: 8.00; 9.00; 10.00; 13.30; 15.00; 16.00 e 18.00.

DO RIO: 6.40; 9.55; 11.25; 12.35; 15.55; 17.25 e 19.25.

PARA PORTO ALEGRE: 6.55.

DE PORTO ALEGRE: 17.15.

PARA CURITIBA: 6.55; 8.30; 9.00; 10.30 e 16.30.

DE CURITIBA: 9.15; 12.15; 15.15; 17.15 e 17.30.

PARA LONDRINA: 8.45 e 14.15.

DE LONDRINA: 9.45 e 17.30.

PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8.30.

DE JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 17.30.

PARA RIBEIRÃO PRETO: 7.30.

DE RIBEIRÃO PRETO: 10.20.

PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14.15.

DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9.45.

PARA LINS E S. JOSE DO RIO PRETO: 15.00.

DE LINS E S. JOSE DO RIO PRETO: 9.40.

PARA GARÇA, TUPÁ E GUARARAPES: 14.30.

DE LUCÉLIA, TUPÁ E GARÇA: 10.40.

NATAL

PARA O RIO: 11.00.

DO RIO: 14.55.

PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 7.00.

DE RANCHARIA: 16.50.

PARA LINS E ARAÇATUBA: 15.30.

DE LINS E ARAÇATUBA: 10.25.

VAMIG

PARA O RIO: 13.50 e 14.55.

DO RIO: 8.32; 9.10 e 9.45 (mistos)

PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8.55; 10.15 e 9.40.

DE PORTO ALEGRE (com escalas): 11.30.

DE CURITIBA (com escalas): 13.20.

PANAIR

PARA O RIO: 8.00; 10.30; 12.35; 16.00 e 16.50.

DO RIO: 9.32; 10.02; 11.02; 11.37; 12.17; 12.55; 16.47 e 17.47.

PARA BELO HORIZONTE (com escala): 12.45.

DE BELO HORIZONTE (com escala): 12.25.

DE PORTO ALEGRE (com escalas): 11.25; 12.15 (direto)

DE PORTO ALEGRE (com escalas): 12.30 e 16.18 (direto)

DE NOVA YORK (com escalas): 11.37.

DE BUENOS AIRES (com escalas): 12.15.

DE BUENOS AIRES (com escalas): 16.18.

PARA ASSUNÇÃO (com escalas): 10.20.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

VICIADA — Barbara Stanwyck e Robert Preston. Proib. 18 anos. Band. da Têla, 38 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Rita

SAO JOAO

TRAFICANTES DA MORTE — Howard Duff e Shelley Winters. Proib. 14 anos. Band. da Têla, 37. Nac. As 14, 16, 18, 20, 22 e 12 noite.

Rita

CONSOLACAO

VICIADA — Barbara Stanwyck e Stephen McNally. Proib. 18 anos. Band. da Têla, 36 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

VICIADA — Barbara Stanwyck e Robert Preston. Proib. 18 anos. Band. da Têla, 35 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

VICIADA — Robert Preston e Stephen McNally. Proib. 18 anos. Band. da Têla, 34 — Nacional — As 14 e 13 horas.

SABARA — VIVER SONHANDO — Guy Madison — RECONCILIAÇÃO — Esp. da Têla, 20 — Nacional — Desde 14 horas.

REX — O VALENTE TREME TREME — Bob Hope — A GRANDE AURORA — Atual. Campos, 67 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

JARAGUA — VIVER SONHANDO — Diana Lynn — A ACUSADA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 63 — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — VIVER SONHANDO — Guy Madison — A MANADA — Proib. 10 anos — Jornal da Têla, 208 — Nacional — As 13,45, 18 e 21 hs.

IP. PALACIO — VICIADA — Barbara Stanwyck — ENGANO FATAL — Proib. 18 anos — Região dos Lagos Fluminenses — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — VICIADA — Robert Preston — GUARDA CHUVA FATAL — Proib. 18 anos — Educação e Saúde, 2 — Nacional — As 18,50 hs.

GLORIA — ALMAS ABANDONADAS — Stephen Mc Nally — O DIABO NO COLEGIO — Atual. em Revista, 198 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — VIVER SONHANDO — Guy Madison — O PODEROSO MAC GURK — Atual. Campos, 66 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — PEGANDO TOURO A UNHA — Totô — O PODEROSO MAC GURK — Band. da Têla, 23 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — ELES PASSARAM POR AQUI — Joel Mac Crea — CULPA DOS PAIS — Proib. 10 anos — Documentário, 3 — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — ESCRAVA ISaura — Filme nacional — Fada Santoro — CORAGEM DE LASSIE — Proib. 10 anos — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — FECHADO PARA REFORMA.

ESPERIA — ORFAO DO MAR — Dana Andrews — RANCHEIRO DESTEMIDO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 274 — Nacional — As 10 horas.

AVENIDA — DELLINGER — Lawrence Tierney — ROBIN HOOD DE MONTEIREY — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 273 — Nacional — As 10, 12, 16, 19, 21,30 e meia noite.

PEDRO II — A MALDIÇÃO DA TORRE — Roddy Mac Dowall — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 136 — Nacional — As 13,40 horas.

SANTA HELENA — S. VOLITAS COM FANTASMAS — S. Costello — O SARGENTO PRODIGIO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 135 — Nacional — As 12,30 horas.

RECREIO — OS PIRATAS DE MONTEIREY — Maria Montez — CRIME SOB MAR — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 134 — Nacional — As 12,50 horas.

AMOR — JUVENTUDE PERDIDA — Massimo Girotti — ESTRADA DE STA. FE — Proib. 18 anos — Not. da Semana 50x3 — As 13,40 horas.

S. GERALDO — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Acompanha um complemento — Vida Baiana — Nacional — As 9 horas.

YPE — CIENE NEGRO — Tyrone Power — PRA' LA' DE BOA — Filma nacional — As 19 hs.

R. OXY — O CEU MANDOU ALGUEM — John Wayne — PAFUNCIO E MARCAS AS VOLITAS COM A LEI — Not. da Semana, 50x3 — Nacional — As 13,40, 17,40 e 21 horas.

ASTORIA — SEGREDO DE UMA MULHER — Constance Bennett — OS TRES BAMBAS — Proib. 10 anos — J. da Têla, 206 — Nacional — As 18,30 horas.

VITORIA — O CIRCO — Cantinflas — ROMANCE E MALTO MAR — Not. da Semana, 50x3 — Nacional — As 18,30 horas.

TUCURUVI — O MILAGRE DOS SINOS — Alida Vali — FURACO NEGRO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 326 — Nac. — As 18,30 horas.

IMPERIAL — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — A TAÇA DA AMARGURA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 295 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — A PEROLA — Pedro Armendariz — ESPIÕES — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — PAIXAO E SANGUE — Van Helin — DOIS RECRUTAS VOLTAM — Proib. 14 anos — Reliquias da Bahia — Nacional — As 13,40 e 18,20 horas.

SAO JORGE — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Yvonne de Carlo — REDENÇÃO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

SAO LUIZ — AMOR E ESPADA — Helena Carter — A BOMI — Jornal da Têla — Nacional — As 19 horas.

PENHA — SANGUE E PRATA — Frel Flynn — O SOMBA RETORNA — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Rod Cameron — A ULTIMA CARROZELLA — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — As 19 horas.

SAO JOSE — VICIADA — Barbara Stanwyck — CIENTISTAS DA FUZARCA — Esp. em Marcha, 305 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — VICIADA — Robert Preston — CIENTISTAS DA FUZARCA — Marcha da Vida, 270 — Nacional — As 19 horas.

Bert Keller S. A. Maquinas Modernas

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas, Em cumprimento de disposições legais e estatutárias esta Diretoria submete ao conhecimento e voto dos senhores acionistas o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1949 e a demonstração da conta de LUCROS e PERDAS acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. Na sede social estamos à disposição de Vv. Ss. para qualquer esclarecimento.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO:		NAO EXIGIVEL	
Móveis e Utensílios	116.312,40	Capital	500.000,00
Laboratório	8.936,40	Fundo Reserva	
Publicação "Maq. Modernas"	4.299,50	Legal	33.344,10
Mostruário	41.551,30	Amort. Ativo Imobilizado	73.881,50
Automovel	40.000,00	Fundo de Retenção	19.213,10
Máq. e Acess. — Sec. Gráfica	14.800,00	Fundo de Reserva Especial	39.320,80
	225.901,60		165.759,50
			665.759,50
DISPONIVEL:		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixa	21.376,90	I.A.P.C.	1.485,00
Bancos	155.251,90	L.B.A.	67,50
		S.E.N.A.C.	135,00
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		S.E.S.C.	270,00
Mercadorias (Existência)	104.626,30		1.957,50
Contas Correntes	108.943,10	COMPENSAÇÃO	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		Caução da Diretoria	10.000,00
Depósitos Compulsórios	4.988,90		
	113.932,00		
RESULTADO PENDENTE:			
(Valores Aleatórios)			
Depósitos para rescurso	8.494,80		
Lucros e Perdas	142.713,30		
	151.208,10		
(Valores de Aplicação)			
Selos Vendas e Consignações	46,50		
	151.254,60		
COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	10.000,00		
SOMA:	10.000,00	SOMA:	10.000,00
	667.717,00		667.717,00

BERT D. KELLER

Diretor Presidente

FRANCES CLAIRE N. M. KELLER

Diretor Gerente

JOSÉ ANTONIO ROSELLI

Contador

Reg. 52.580 — CRC — Sp. 806

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO		CRÉDITO	
ENCARGOS:		Saldo do exercício anterior	
Despesas Gerais, Ordenados, Comissões, Honorários Diretores, Impostos, Taxas, Licenças, Propaganda, Seguros etc.	692.273,30		41.046,00
FUNDO AMORT. ATIVO IMOBILIZADO:		RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS:	
10% /saldo desta conta	16.891,10	Mercadorias:	
		Saldo desta conta	24.669,40
		Comissões Representações:	
		Saldo desta conta	498.791,30
		Juros Alíquotas:	
		Saldo desta conta	1.944,40
			525.405,10
		SALDO PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO:	
		Prejuízo do exercício	183.759,30
		Menos saldo anterior	41.046,00
			142.713,30
			709.164,40

BERT D. KELLER

Diretor Presidente

FRANCES CLAIRE N. M. KELLER

Diretor Gerente

JOSÉ ANTONIO ROSELLI

Contador

Reg. 52.580 — CRC — Sp. 806

PARCEIRO DO CONSELHO FISCAL

Examinamos detidamente o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1949, acompanhado da conta Lucros e Perdas, que nos foi apresentado pela Diretoria de Bert Keller S. A. Máquinas Modernas. Comparamos estes documentos com a contabilidade da firma e recebemos todas as informações de que necessitávamos. Em face dos mesmos, e mais à vista dos exames periódicos que fizemos durante o exercício, somos de parecer que aqueles documentos dizem da posição real da Sociedade, e assim recomendamos à Assembléia Geral dos acionistas que os aproveiem.

as.) JAYME CORRÊA DE MELLO E ALMEIDA

as.) ANTONIO DE ALMEIDA FILHO

as.) MURILLO RIBEIRO

METRO

HOJE - 12.50 - 15.10 - 17.30 - 19.50 - 22.10 - MEIA-NOITE e 3h

2ª SEMANA DE GRANDIOSO SUCESSO!

JUNE ALLYSON - PETER LAWFORO - MARGARET O'BRIEN - ELIZABETH TAYLOR - JANET LEIGH

ROSSANO BRAZZI - MARY ASTOR

"QUATRO DESTINOS" - "O PREÇO DA GLÓRIA"

PARA OS GAROTOS - AMANHÃ - SESSÃO MATINAL AS 10h - "ACALMA ESTA MULHER" - O GORDO - O MAGRO - SHORTS - DESENHOS

SECRETARIA DAS FINANÇAS

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETÁRIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS TEFFE, ATALAIA, TACITO DE ALMEIDA, OLAVO FREIRE, AVENIDA SUMARE

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n.º 64, de 1950, comunica aos proprietários dos imóveis situados nas ruas TEFFE, entre Av. Sumaré e rua Atalaia; rua ATALAIA, trecho entre a Av. Sumaré e rua Teffe; rua TACITO DE ALMEIDA, em toda a sua extensão; rua OLAVO FREIRE, trecho entre a rua Cardoso de Almeida e Av. Sumaré; AVENIDA SUMARE, trecho entre as ruas Cardoso de Almeida e Grajaú; que o "Diário Oficial do Estado" publicou no dia 27 do corrente o edital com a relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO com o montante das respectivas quotas e vencimentos das prestações, nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

MARCONI — AMOR E ESPADA — D. Fairbanks Jr. — O CAVALO SELVAGEM — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nac. — As 19 horas.

PAULISTANO — A FILHA DA PECADORA — Elizabeth Scott — SEGREDO DE DON JUAN — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — CORRIDA DO DIABO — Atual. em Revista, 131 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — 1.a parte um grandioso "show" — 2.a parte a comédia: "ESPELHO DA VIDA" — As 20,30 hs.

SEYSEL — 1.a parte a comédia: "VIDA APERDIDA" — 2.a parte um grandioso ato de variedades encabeçados por Henrique e Arrelia — As 21 horas.

TEATROS

COMUNICADOS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — Esta em última semana de representação a comédia de Antonio Tchekov "O Pedido de Casamento", em tradução de Vitor Merinov.

HOJE, haverá três espetáculos, às 16, 19,45 e 22,30 horas.

PALMEIRIM — NO ROYAL — Farão sua estreia dia 10, no Cine Royal, Palmeirim Silva e sua companhia de "Vaudeville", apresentando a peça "O guarda da Alameda". Fazem parte do elenco: — Palmeirim, Carlos Garcia, Adail Viana, Maria Roia, Zenilde Azevedo, Sonia Lucia, Anita Sorrento e Luiz Camargo.

Os espetáculos são rigorosamente proibidos para menores de 18 anos.

RICHARDI — NO SANTANA — Terça-feira estreia no Teatro Santana o magico Richardi, com a revista: "Rapsodia magica" em 3 atos e 22 quadros. Partilham do espetáculo as "girls" de Richardi e a dupla de bailarinos Irene e George.

ULTIMOS DIAS DE DULCINA — E ODILON NO TEATRO SANTANA — Devido ao sucesso alcançado na sessão única, "Chuva" continuará no teatro do Santana até amanhã.

Hoje haverá vespertina às 16 horas, e sessão à noite, às 21 horas.

Amãnhã, Dulcina e Odilon deixarão o Santana.

Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de São Paulo

Comunicamos-nos dos Correios e Telegrafos desta capital, que está sendo convidado a comparecer no "SOC" aquela repartição, a fim de receber na carteira de reservista, ali encontrado, o sr. Sebastião Veneravel de Lima.

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SÃO PAULO

INDUSTRIAS DE PAPEL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam os srs. Acionistas convidados a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, no dia 7 de Março de 1950, às 15 horas, na sede social, à rua Tito, 479, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Relatório da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;

b) eleição da Diretoria e Conselho Fiscal;

c) qualquer outro assunto de interesse social.

Os acionistas possuidores de ações ao portador, que desejarem tomar parte da reunião, deverão depositá-las na sede social até 3 (três) dias antes da hora marcada para a Assembléia.

São Paulo, 23 de fevereiro de 1950.

Henrique Villalobos — Presidente.

Gerhard Reimann — Superintendente.

CONSTRUTORA IMOBILIÁRIA CONGONHAS S/A. "CIC"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 3 de abril próximo futuro, às 15 horas, em sua sede social à Praça da República n.º 299, 3.º andar — sala 302, nesta Capital, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço do exercício de 1949, demonstração da conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, eleição do Conselho Fiscal para o ano de 1949 e fixação da respectiva remuneração.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social acima referida, todos os documentos de que trata o artigo 99, do decreto-lei federal n.º 2.627, de 28 de setembro de 1940, referentes ao exercício social vencido em 31 de dezembro de 1949.

São Paulo, 1.º de março de 1950

A DIRETORIA.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ESCRAVOS DA AMBICAO — Glenn Ford — Proib. 14 anos — Columbia — J. Cinemat, 157 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Marion — Modesto de Sousa — UCB. — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — VINGANÇA — Anna Magnani — Proib. 14 anos — Continental Films — Visita a fabrica nacional de vagões o presidente Dutra — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — DE PECADO EM PECADO — Esther Fernandez — Proib. 18 anos — Art Films — C. Jornal, 326 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — TOURO SELVAGEM — Sonny Tufts — Columbia — Esp. em Marcha, 306 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — FOGO NO INFERNO — William Elliot — Tricolor — Proib. 14 anos — Republic — Esp. da Têla, 25 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — VINGANÇA — Anna Magnani — Proib. 14 anos — Continental Films — Visita a fabrica nacional de vagões o pres. Dutra — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — VINGANÇA — Anna Magnani — Proib. 14 anos — Continental Films — Imagem do Brasil — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — VINGANÇA — Anna Magnani — Proib. 14 anos — Continental Filme — F. Jornal, 141x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — TOURO SELVAGEM — Sonny Tufts — Columbia — C. J. Inf. 208 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

STA. CECILIA — TOURO SELVAGEM — Sonny Tufts — Columbia — J. Cinemat, 158 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

CLIMAX — VINGANÇA — Anna Magnani — Proib. 14 anos — Continental Filme — C. J. Inf. 208 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEOPATRA — Luiza Sandrini — Pelmeix — Vida Baiana — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 hs.

PIRATININGA — VINGANÇA — Anna Magnani — Proib. 14 anos — ACONTECEU A MEIA NOITE — Marcha da Vida, 254 — As 13,30 e 19,20 horas.

ALHAMBRA — UMA MULHER EM MEU PASSADO — Paulette Goddard — SEDUÇÃO DE MARROCOS — J. Têla, 209 — Desde 14 horas.

S. BENTO — CINCO ROSTOS DE MULHER — Arturo de Cordova — AS MULHERES ENGANAM DAS 4 A'S 6 — C. J. Inf. 192 — Desde 14 horas.

CRUZEIRO — TRANSATLANTICO DE LUXO — George Brent — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Marcha da Vida, 252 — As 13,50 e 18,45 horas.

BRASIL — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — ESTRANHO MAGO — Proib. 10 anos — Not. Semana, 50x3 — As 13,50 e 18,50 horas.

UNIVERSO — PERDIDOS NA ESURIDÃO — Vittorio de Sica — Proib. 14 anos — JORNADA HEROICA — Documentário — C. Jornal, 326 — As 14 e 19 horas.

BARILIONA — VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEOPATRA — Luiza Sandrini — SOU PURO MEXICANO — Marcha da Vida, 255 — As 13,40 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — OS T

PAULISTAS vs. GAUCHOS E CARIOCAS vs. MINEIROS NAS SEMI-FINAIS DO CAMPEONATO BRASILEIRO

PREFEREM OS SULINOS JOGAR NO RIO — A ENTIDADE MAXIMA DO FUTEBOL NACIONAL DECIDIRIA OBEDECER A TABELA ORGANIZADA — NÃO SERIA ATENDIDA A PRETENSÃO DOS SULINOS

As semi-finais do campeonato brasileiro de futebol, a serem decididas pelas representações de São Paulo e do Rio Grande do Sul e, simultaneamente, pelas seleções da Capital Federal e de Minas Gerais, concentram as atenções gerais. Efectivamente, com essa etapa surgirão os finalistas, dentre as seleções que ainda se batem pela conquista do título máximo do "soccer" indigena. Empréstimo a disputa capital importância às disputas que se avizinharam. Conhecidas que são as forças em litigio, podemos dar o primeiro passo para a análise dos embates.

Os mineiros, em dramática peleja, eliminaram a seleção paranaense, após 120 minutos de acirrada disputa, enquanto que os cariocas, a exemplo dos banderantes, aguardavam o momento serem lançados.

Agora, banderantes e guanabarrinos são chamados a luta e o interesse aumenta à proporção que passam os dias. Já se prepara a tradição, serão os quadros de São Paulo e do Distrito Federal que aparecerão na última cena, decidindo o título de maior importância para o futebol patrio.

MUDANÇA DE LOCAL

A tabela organizada pela Confederação Brasileira de Desportos apontava um gramado gaúcho para servir de local à partida que não travar sulinos e paulistas. Os menores dos pampas, naturalmente visando maior renda, manifestaram o desejo de transferir o local do primeiro jogo, que passaria a ser na Capital Federal, provavelmente no Estádio de São Januário.

Todavia, logo depois veio a notícia de que a entidade-mãe estava desejosa de cumprir a tabela.

E' esta a segunda vez que paulistas e gauchos defrontam-se no sul. Do ponto de vista técnico, cremos que neste ou naquele gramado a rapaziada banderante renderá o que é dado esperar do seu acurado e consciencioso preparo. Mas, em relação aos companheiros de Adãozinho, a situação é outra. O ambiente influi poderosamente para que o conjunto "funcione" de maneira mais harmoniosa e produtiva. Isso exigirá maior empenho dos contrários.

Quando essas duas representações estiverem frente a frente, no certame anterior no campo do Vasco da Gama, não se poderia supor que os representantes da Federação Paulista de Futebol fossem deparar tamanho obstáculo, tal o espírito de combatividade revelado pelos rapazes do sul.

Mas, mesmo no Rio Grande do Sul, como as notas que se divulgam, tudo podemos esperar dos banderantes, mais do que nunca dispostos a brilhar com vistas para o campeonato mundial de futebol.

PROSQUE O TREINAMENTO

Depois do ensaio coletivo de Descansópolis, somente amanhã veremos no campo do Juventim a seleção banderante em ação conjunta. Um treino será efetuado com a presença de todos os convocados, devendo revestir-se de importância, pois é o ponto de partida para que sejam apontados, de vez, os nomes dos elementos qualificados realmente titulares.

Chegam hoje à nossa capital os recordistas mundiais de natação

5 POR DIA...

CARINHOSA RECEPÇÃO SERÁ PROPORCIONADA AOS CONSAGRADOS "ASES" DA AQUATICA INTERNACIONAL — A REPORTAGEM DO "CORREIO PAULISTANO" VISITOU ONTEM OS APOSENTOS RESERVADOS AOS NADADORES NIPONICOS — ENTREVISTADO O SR. TATSUO OKOCHI — NOTAS

Chegarão hoje, depois de 11 horas, ao aeroporto de Congonhas, procedentes de Nova York, os quatro "ases" da aquática japonesa que vêm ao nosso país sob auspícios do Departamento de Esportes, e que trazem em sua companhia, como orientador técnico, o consagrado campeão olímpico Massanori Yusa, elemento já conhecido dos brasileiros, pois aqui esteve em 1940, ocasião em que proporcionou empolgantes demorações aos afeitos da natação.

Os preparativos são intensos, não só nas esferas esportivas de nossa capital, como também no seio da colônia nipônica radicada em São Paulo. Tudo vem sendo preparado com carinho para que os visitantes encontrem aqui ambiente propício às suas realizações no setor aquático, considerando-se que todos eles estão em condições de superar os seus próprios feitos, tudo dependendo, não resta dúvida, do treinamento a que vão se submeter.

A reportagem do "Correio Paulistano" teve ontem oportunidade de se avistar com alguns membros da comissão organizadora da recepção aos nadadores japoneses, que tem como presidente o sr. Tatsuo Okochi, personalidade de destaque na colônia japonesa, e um dos mais categorizados professores de jiu-jitsu sediados em nosso país.



O sr. Tatsuo Okochi quando concedia a entrevista à reportagem do "Correio Paulistano" nos aposentos reservados aos nadadores japoneses.

Dirigimo-nos, para isso, ao quartel geral dos recordistas mundiais, instalado na residência do sr. Tatsuo Okochi, e ali tivemos oportunidade de ouvir as palavras entusiásticas do destacado membro da colônia japonesa, valendo-nos de um intérprete colocado à disposição da reportagem do "Correio Paulistano".

Iniciando sua entrevista com o enviado deste jornal, assim se expressou o sr. Okochi:

— Estamos vivendo momentos de grande vibração, não só os esportistas, como também todos os integrantes da colônia japonesa radicada neste país hospitaleiro. A vinda dos meus patrícios representa mais um grande passo em prol de uma aproximação entre os dois povos, estreitando cada vez mais os laços que unem os esportistas dos cinco continentes. Devemos esta magnífica oportunidade ao cap. Silvio de Magalhães Padilha, um esportista de

qualidades inigualáveis e dirigente de grande visão, pois não fosse a atuação do Departamento de Esportes, dificilmente teríamos concretizado um empreendimento desta natureza.

Proseguindo, acrescentou o nosso entrevistado:

— Esta realização, de repercussão internacional, marcará o ponto de partida para futuros empreendimentos no terreno do esporte. Pretendemos, à medida de nossas possibilidades, levar ao Japão esportistas de destaque no Brasil, o que possibilitará ao povo japonês avaliar o grau de progresso, devesse animador, que se registra neste grande país. Nessa ocasião, como não se pode deixar de acontecer, pretendemos convidar o cap. Silvio de Magalhães Padilha para integrar a delegação brasileira, o que se impõe pelas suas excepcionais qualidades.

Yusa vem ao Brasil como técnico profissional? — pergunta-

mos.

— Absolutamente. O consagrado campeão olímpico, a despeito de seus profundos conhecimentos sobre os principais segredos da natação, ainda se mantém na categoria de amador. Vem ao Brasil como orientador de seus companheiros, porém, não percebe remuneração de espécie alguma pela assistência que vem prestando aos quatro nadadores que amanhã estarão em nossa capital. No Japão o amadorismo é fielmente observado e todos os praticantes desta categoria subordina-se ao Estatuto do Atleta Amador, sem qualquer exceção.

Passamos depois aos aposentos reservados aos nadadores nipônicos, localizados nos terrenos da residência do sr. Okochi, no bairro

TECNICOS JAPONESES DE NATACAO PARA O BRASIL E URUGUAI

TOKIO, 3 (U. P.) — A Federação Japonesa de Natacao decidiu atender a pedidos que lhe foram dirigidos e designar dois técnicos japoneses de natacao, para trabalhar no Brasil e no Uruguai.

Sakae Maki, atualmente corredor da Universidade de Nihon e Sunao Ishihara, antigo campeão olímpico de distancia, foram os escolhidos. A data da partida ainda não foi fixada.

OS GAUCHOS QUEREM ENFRENTAR OS PAULISTAS NO RIO

RIO, 3 (Asprea) — Os gauchos pediram a C.B.D. para que seu jogo contra os paulistas, em prosseguimento ao campeonato brasileiro de futebol, seja realizado no Rio de Janeiro, ao invés de Porto Alegre.

A Confederação Brasileira vai examinar a pretensão dos sulinos, informando-se desde já que é quase certo que concordará com ela.

Guarani e Jabaquara jogam amanhã amistosamente na cidade de Campinas

O Guarani que pretende franca reabilitação, e apresentará algumas novidades — Bôa a preliminar — Reformas no Estádio do "bugre" - Notas

O publico campeiro amante do futebol assistirá amanhã a um encontro entre os esquadrons do Guarani, campeão do interior, e do C. A. Jabaquara, de Santos. Como é do conhecimento dos nossos leitores, o "Leão do Macuco" derrotou o "bugre", logo após este ter terminado a vitoriosa disputa da Série Vermelha, no ultimo certame do interior.

Aquele encontro foi realizado no campo do Jabaquara, em Santos. Amanhã, a peleja entre os mesmos contendores será efetuada em Campinas, no Estádio do Guarani. O fator campo poderá influir sobre o resultado do encontro, devendo os integrantes do Jabaquara se empenharem a fundo se quiserem regressar a Santos com a almejada vitória.

O Guarani pretende, por outro lado, entrar com o pé direito no recém-reformado estádio, agora com capacidade para 12.000 espectadores. Tratando-se, ainda, de jogo amistoso, o "bugre" vai experimentar vários e novos valores, para tornar definitiva sua constituição para o proximo certame paulista.

Segue hoje para Pocos de Caldas a embaixada do XV de Novembro de Jau, clube que naquela estação de águas enfrentará a A. A. Caldense, poderoso conjunto local. A delegação visitante seguirá com o "onze" completo, a fim de que possa enfrentar, com possibilidades de sucesso, a forte representação da cidade mineira.

A viagem dos quinzistas será feita em ônibus de luxo. Além dos jogadores seguirão inumeros esportistas de Jau.

Chega ao Peru' a delegação do Fluminense

LIMA, 3 (U. P.) — Em vôo direto procedente do Rio de Janeiro, pelo avião de carreira da "Brasiff Airways", chegou a esta capital a equipe de futebol do Fluminense Futebol Clube.

Para receber os jogadores cariocas, estavam no aeroporto não só as autoridades esportivas peruanas, como também os membros da orquestra brasileira "Dezonhos de Copacabana", que tocaram o "Tico Tico no Fubá".

O Fluminense estreará domingo proximo nesta capital, contra o quadro do "Universitário de Desportes", campeão da primeira divisão de Lima.

Amistoso entre o XV de Novembro, de Jau', e A. A. Caldense

Segue hoje para Pocos de Caldas a embaixada do XV de Novembro de Jau, clube que naquela estação de águas enfrentará a A. A. Caldense, poderoso conjunto local. A delegação visitante seguirá com o "onze" completo, a fim de que possa enfrentar, com possibilidades de sucesso, a forte representação da cidade mineira.

A viagem dos quinzistas será feita em ônibus de luxo. Além dos jogadores seguirão inumeros esportistas de Jau.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

DEIXARÁ AS FILEIRAS DOS SANTOS? — Para renovar seu contrato com o Santos o centro-midia Pasqual exigiu "luzas" de 180 mil cruzeiros. A diretoria reputou elevada essa cifra e com ela não concordou.

ARI NA PORTUGUESA — O arqueiro Ari, que brilhou na defesa da meta do XV de Novembro, de Piracicaba, apareceu no ultimo ensaio da Portuguesa de Desportos, propagando-se nos círculos "lucos" que ele reforçará as fileiras do rubro-verde.

REFORMAS NO QUADRO — O Ipiranga está propenso a reformar o conjunto que disputará a proxima temporada. Fala-se que quatro elementos serão engajados pelo "veterano", dentre eles o ponta-esquerda Isaltino, revelado pela seleção baiana.

EDUARDINHO EM S. PAULO — Encontra-se entre nós, em visita aos seus familiares, o atacante Eduardinho, que se transferiu para o Batatas. Provavelmente o conhecido dianteiro operará por um clube da Pauliceia, até porque está em boa forma técnica.

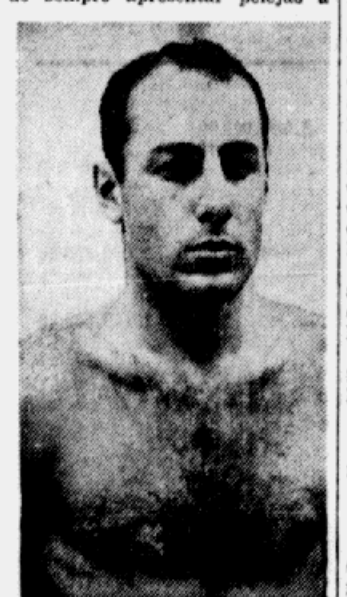
NOVIDADES DO PALMEIRAS — A exemplo de outros clubes, o Palmeiras interessa-se pelo engajamento de dois novos elementos. Trata-se do meio Santos, da Portuguesa de Desportos, e do atacante Paragualo, filiado ao Botafogo, do Rio.

Cartada difícil para Vicente dos Santos a luta contra o peruano Juan Ulrich

O campeão brasileiro entrega-se a metucioso treinamento — A semi-final será disputada por Kaled e Mesquita — Sugestivas pelepas preliminares a cargo dos amadores — Programa

Iniciada as atividades do esporte das lutas no corrente ano, a Empresa Paulista de Pugilismo realizará quinta-feira proxima, dia 9, no ginásio do Pacembú, a reunião inaugural da temporada da "noite-arte".

Segundo a orientação traçada de sempre apresentar pelepas a



Kaled Curt, neo-profissional de boa classe.

cargo de pugilistas com credenciais para proporcionar boas regfegas, os empresarios mandaram vir o campeão peruano Juan Ulrich para enfrentar, na peleja principal, o campeão brasileiro Vicente dos Santos.

Vicentão, que tem feito uma carreira brilhante desde que ingressou no profissionalismo, derrota de forma expressiva todos os adversários que enfrenta, terá desta feita que jogar uma cartada difícil ao defrontar-se com o valente profissional peruano.

O encontro reúne dois pesos pesados de indole ingressiva, cujas lutas são sempre travadas com renhida intensidade, de principio a fim.

Desfrutando de real prestigio nas esferas pugilísticas sul-americanas, os antagonistas têm grande interesse pela vitória, cujo resultado refletirá no cartel que possuem.

Convicto das responsabilidades que lhe pesam sobre os ombros, Vicente dos Santos está entregue a metucioso treinamento, sob os cuidados do competente técnico Kid Joffre, a fim de subir ao ringue ostentando ótima forma.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 3. — Heleno continua ocupando ponto destacado do noticiário esportivo do Rio de Janeiro. Ainda ontem, o irrequieto centro-avante praticou mais um ato de rebeldia no treino do Vasco da Gama, o que lhe valeu uma suspensão por 30 dias.

Comentando o fato, os círculos esportivos locais acreditam que se trata de um golpe de Heleno, para justificar sua deserção para o futebol colombiano.

Anuncia-se que não mais será disputado o jogo entre balaños e paraenses, pela quinta colocação no Campeonato Brasileiro de Futebol.

Alegam os representantes do Pará, recusando participar do referido prelo, que isso iria causar transtornos no programa de recepção organizado em Belem.

Assim, os paraenses voltarão amanhã ao seu Estado, enquanto

Também Ulrich não tem se descurado do seu preparo, pois sabe que irá ter pela frente um adversário jovem, robusto e que aspirar galgar alto posto na carreira que abraçou.

Não menos atraente é a peleja semi-final, em que serão antagonistas Kaled Curt e Antonio Mesquita. Soberamente conhecidos dos afeitos do esporte das lutas, Kaled e Mesquita contam com inumeros simpatizantes que apreciarão o estilo com que se empenham.

Kaled é dotado de técnica superior ao do adversário; contudo, Mesquita supre essa deficiência com grande poder de encaixe e violento "punch", aliados a leonina coragem.

Bons amadores, entre os quais se destacam Leo Kolton, Rodolfo de Castro, Eliezer Montenegro, Pedro Galasso, Antonio Micheletto (Molina) e Celso Araújo, estão incumbidos de quatro lutas preliminares.

PROGRAMA

As pelepas constantes do programa são os seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.ª LUTA — Peso medio Florivaldo G. da Silva (Nitro Quimica) vs. Celso Araújo (Floresta).

2.ª LUTA — Peso meio-medio Rafael Parisi (Corinthians) vs. Antonio Micheletto Molina (Nitro Quimica).

3.ª LUTA — Peso pena Pedro Galasso (São Paulo) vs. Eliezer Montenegro (Guarani).

4.ª LUTA — Peso leve Leo Kaltram (Corinthians) vs. Rodolfo de Castro (Nitro Quimica).

Lutas em 5 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

Semi-Final (Profissional)

5.ª LUTA — Peso leve Kaled Curt vs. Antonio Mesquita.

Luta em 8 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Laborterapica E. C. x Casas Avenida

Hoje à tarde defrontar-se-ão os velhos rivais da "LECI". Esse jogo deverá acolher uma assistência bastante numerosa, visto o grande entusiasmo reinante entre os competidores, os quais estão dispostos a uma grande disputa.

Para tanto a Direção Esportiva do "Laborterapica E. C." pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13.30 horas, no campo do Instituto Biológico à Av. Ibirapuera.

que os balaños regressarão ainda hoje.

O presidente Vargas Neto declarou ao técnico Flavio Costa que não há qualquer impedimento na inclusão de Heleno na seleção carioca, de vez que esse jogador foi legalmente transferido para o Vasco da Gama.

O presidente da C. B. D. comunicou à FIFA que o governo brasileiro autorizou a concessão de cambio para conversão das quotas a que tiveram direito as nações que disputaram o Campeonato Mundial de Futebol.

Fica assim desfeita, mais uma onda de boatos contra a realização da Copa do Mundo em nosso país, devido às cambiais.

Ao que se propala hoje, o Vasco da Gama, desgostoso com as atitudes de Heleno, estaria disposto a vender o "passe" desse irrequieto centro-avante por 150.000 cruzeiros.

Vicente dos Santos (brasileiro) vs. Juan Ulrich (peruano).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Ingressos

Os ingressos acham-se à venda nos lugares de costume, sendo os preços populares.



LAURA CARDOSO



FERNANDO BALERONI



HELIO DE ARAUJO



MARA LUX

FIQUE HOJE EM SUA CASA!

Ouç. tranquilamente, uma peça completa, em 3 atos!

"Vidas Inquietas"

Um ótimo trabalho de
JOSÉ NICCOLINI

que será hoje interpretado às 20 horas,

pelos artistas:

Neide — LAURA CARDOSO
Pedrinho — HELIO DE ARAUJO
Tavares — FERNANDO BALERONI
Marcelo — WALTER VIANNA
Suzana — LUCY GUIMARAES
Violeta — MARIA APARECIDA ALVES
Mariana — OLGA MARIS
Jairo — PERCY AIRES
Negrão — CLAUDIO MORENO
Cacilda — MARY DUARTE
Novais — DIOGENES GRECO

Direção e ensaios de MARA LUX



RADIO CULTURA PRE-4

1.300 KLCs.

O melhor som de São Paulo

SEM GRANDES ATRATIVOS A JORNADA DE HOJE

A CARREIRA DE MAIOR INTERESSE LEVARÁ A PISTA APENAS ALABARCAS-DYNAMO, CAMBI E CHALA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

Mais uma sabatina será realizada hoje, à tarde, no hipódromo de Cidade Jardim.

O programa desse festival, formado por oito parcos, mas comuns e sem grandes atrativos, tem como melhor prova, a dos nacionais de melhor classe, em 1.300 metros, com o concurso apenas de Alabarcas, Dynamo, Cambi e Chala.

Outro parco de certo interesse é o segundo do programa, em milha, e que marcará o encontro de Gibelino, Camerino, Ureno, Chico Prisca e Cabotino.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje, mais, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PARCO — As 13.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

1. Castoturo, O. Santos . . . 56
Carretero, M. Cataldi . . . 50
2. Bertuccio, A. Luca . . . 56
3. Moira, P. Vaz . . . 56
4. Gasparoto, O. Reichel . . . 52

5. Chimango, R. Zamudio . . . 52
6. Perfumado, E. Garcia . . . 58

Parco difícil. Valem não pouco os concorrentes, que até melhor figura farão nos variis dos carnis de padeiros. Vamos, porém, à obrigação — Gasparoto, bem montado, para o posto de honra, e Perfumado, que trabalha animadamente, para a dupla.

Moira esteve em longo descanso e não reaparece mal. Pode aparecer no marcador. Chimango é fraquinho, mas recuou regularmente trabalhado. Bertuccio, depositário de esperanças, podendo ganhar ou perder. Na dupla com a parca n. 1, que cada dia corre menos.

2.º PARCO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros.

1. Gibelino, P. Vaz . . . 52
2. Camerino, L. Osorio . . . 52
3. Ureno, J. Alves . . . 58

4. Chico Prisca, O. Reichel . . . 58
5. Cabotino, R. Pacheco . . . 58

Aqui está um parco bonito. Bons corredores e forças equilibradas. Vamos indicar Ureno, que caiu de turma e recuperou estado. Logicamente, deve ganhar fácil esse pensionista de Ramon. Para a dupla a escolha é mais difícil. Tanto pode ser Chico Prisca, que ganhou bem e de galope, ha uma semana, como Gibelino, que anda bem, embora rendendo menos na mão do Pierre. Camerino recuperou bem estado, e, embora em turma algo forte, não deve ficar de todo desprezado. Cabotino, a julgar pela sua ultima corrida, pouco ou quase nada deve pretender nesta companhia.

3.º PARCO — As 15.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 1.500 metros.

1. Fatma, J. P. Sousa . . . 53
2. Cors. Negro, L. Osorio . . . 53

3. Estatuio, P. Vaz . . . 55
4. Florete, R. Pacheco . . . 55

Parco dos mais interessantes. Correndo o que correu ha duas semanas, vai dar um verdadeiro passeio o Estatuio. E' impecavel agora o seu estado. Gostamos de Florete, que anda bem, para a dupla, não sua vitória surpreendendo, mesmo, a sua vitória sem muito brigar, na dianteira, o torcido, Corsario Negro, com magnificas privações, e a diferença certa daquela formula. Da parca n. 2, preferimos Jota, mas não é fácil aparecer. Fatma, apenas um reforço da poule de Corsario Negro.

4.º PARCO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.300 metros.

1. Alabarcas, R. Pacheco . . . 56
2. Dynamo, L. Gonzalez . . . 58

3. Cambi, P. Vaz . . . 58
4. Granadeiro, n.º 1 . . . 56

5. Chala, J. Alves . . . 58
6. Com a desercção de Granadeiro, mais equilibrado ainda ficou o parco. Pesando pros e contras, optamos por Dynamo, que já correu bem e é, indiscutivelmente, melhorzinho do que os adversários. Chala, em grande fase de "entrametamento" e com a descaída de aprendiz, prefira-se como grande carta do parco. Cambi ganhou aqui ha uma semana, mas achamos algo difícil a repetição do feito com tantos quilos. Alabarcas, grande reforço da poule de Dynamo, podendo até mesmo vingar a "da casa".

5.º PARCO — As 16.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

1. Jo-Jo, L. Gonzalez . . . 56
2. Buzaid, P. Mauzan . . . 56

3. Juca, A. Cataldi . . . 56
4. Vila Franca, P. Vaz . . . 54

5. Dotti, R. Pacheco . . . 54
6. Aladim, R. Zamudio . . . 56

7. Bacuri, W. Raimundo . . . 56
8. Outro parco sem grandes valores. Gostamos da ultima atuação de Jo-Jo e vamos a ele entregar agora o nosso voto. A dupla com Vila Franca, que reaparece bem e vai bem montada, merece maiores atenções. Ha ainda o reforço de Dotti, que ganhou bem em baixo. Aladim, agora em novas coelhas, talvez confirme os privados. Convm, porém, esperar pelo seu comportamento. Buzaid é o ligeiro

Juca é bem fraquinho. Bacuri está em turma algo reforçada.

6.º PARCO — As 17 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

1. Isleda, O. Reichel . . . 54
2. Dehassi, A. Luca . . . 54

3. Suny, L. Osorio . . . 56
4. Haragano, n.º 1 . . . 56

5. Jaraia, L. Gonzalez . . . 54
6. Holbox, A. Tucillo . . . 56

7. Erin, R. Pacheco . . . 54
8. Ativa, P. Vaz . . . 54

Isleda correu uma enormidade na estreia. Em previsão normal, deve ganhar, agora, e facilmente, ainda mais que a redução da distancia só lhe favorece. Dupla com Jaraia, sempre em progresso e sob a direção do mestre. Temos Suny, um estreante ligeiro e regularmente trabalhado, como a grande diferença daquele duo.

Erin anda regular e, no tiro, pode aparecer. Fraquinho o Holbox. Dehassi está deslocada na turma e Ativa não parece ainda em bom estado.

7.º PARCO — As 17.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.600 metros.

1. Egito, J. Alves . . . 56
2. Boneca, O. Reichel . . . 54

3. Jou Jou, L. Gonzalez . . . 54
4. Indiscreta, R. Zamudio . . . 54

5. Omar, P. Vaz . . . 56
6. Cleveland, R. Corréa . . . 54

7. Cid, M. Signoretti . . . 54
8. Vergel, L. Osorio . . . 56

Jou Jou está na ordem do dia e não deve perder desta feita.

8.º PARCO — As 18 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.600 metros.

1. Egito, J. Alves . . . 56
2. Boneca, O. Reichel . . . 54

3. Jou Jou, L. Gonzalez . . . 54
4. Indiscreta, R. Zamudio . . . 54

5. Omar, P. Vaz . . . 56
6. Cleveland, R. Corréa . . . 54

7. Cid, M. Signoretti . . . 54
8. Vergel, L. Osorio . . . 56

Jou Jou está na ordem do dia e não deve perder desta feita.

9.º PARCO — As 18.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.600 metros.

1. Egito, J. Alves . . . 56
2. Boneca, O. Reichel . . . 54

3. Jou Jou, L. Gonzalez . . . 54
4. Indiscreta, R. Zamudio . . . 54

5. Omar, P. Vaz . . . 56
6. Cleveland, R. Corréa . . . 54

7. Cid, M. Signoretti . . . 54
8. Vergel, L. Osorio . . . 56

Jou Jou está na ordem do dia e não deve perder desta feita.

10.º PARCO — As 19 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.600 metros.

1. Egito, J. Alves . . . 56
2. Boneca, O. Reichel . . . 54

3. Jou Jou, L. Gonzalez . . . 54
4. Indiscreta, R. Zamudio . . . 54

5. Omar, P. Vaz . . . 56
6. Cleveland, R. Corréa . . . 54

7. Cid, M. Signoretti . . . 54
8. Vergel, L. Osorio . . . 56

Jou Jou está na ordem do dia e não deve perder desta feita.

11.º PARCO — As 19.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.600 metros.

1. Egito, J. Alves . . . 56
2. Boneca, O. Reichel . . . 54

3. Jou Jou, L. Gonzalez . . . 54
4. Indiscreta, R. Zamudio . . . 54

5. Omar, P. Vaz . . . 56
6. Cleveland, R. Corréa . . . 54

7. Cid, M. Signoretti . . . 54
8. Vergel, L. Osorio . . . 56

Jou Jou está na ordem do dia e não deve perder desta feita.

12.º PARCO — As 20 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.600 metros.

1. Egito, J. Alves . . . 56
2. Boneca, O. Reichel . . . 54

3. Jou Jou, L. Gonzalez . . . 54
4. Indiscreta, R. Zamudio . . . 54

5. Omar, P. Vaz . . . 56
6. Cleveland, R. Corréa . . . 54

7. Cid, M. Signoretti . . . 54
8. Vergel, L. Osorio . . . 56

Jou Jou está na ordem do dia e não deve perder desta feita.

Jocosa vs. La Fleche, o encontro de sensação do G.P. "Inaugural"

PROMETE GRANDE SUCESSO A JORNADA DE ABERTURA DA TEMPORADA CLASSICA DO TURFE GUANABARINO — A ESTREIA DA GERAÇÃO DOS 2 ANOS LOGO NO PRIMEIRO PARCO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

RIO, 3 ("Correio") — Finalmente, teremos amanhã a abertura da temporada classica. Os programas fracos, sem classicos e grandes premios, já estão cancelados.

O calendario classico registra para amanhã a disputa do Grande Premio "Inaugural" — para potranças nacionais de 2 anos, a peso de tabela, no tiro de um quilometro e cem mil cruzeiros de dotação, devendo sair à pista as melhores representantes da ala feminina da turma estreada em 45, na Gavea, e até valores que se exibiam em Cidade Jardim.

O reaparecimento da líder Jocosa, está cercado de grande interesse. A filha de Seventh Wonder, tida como grande carta do parco, só hoje chegou de Correas, onde se encontrava em "entrametamento", pouco se sabendo, na realidade, das suas atuais condições de preparo. Por outro lado, La Fleche, uma Santarem que se revelou meio tardamente, tem sido aqui preparada para esse compromisso e se sabe no melhor dos estados. O encontro Jocosa vs. La Fleche é o motivo de sensação da grande carreira, embora os "entendidos" e mesmo os apostadores reconheçam boas possibilidades nas demais disputantes. São tidas em boa conta Nuvem, Nevasca e até Isaura e Falsca, que em Cidade Jardim cumpriram a sua campanha e de onde vieram, agora, atraídas pela alta dotação da importante carreira que marca o inicio do ciclo dos grandes parcos do turfe local.

Outro grande motivo de atração da sabatina gaveana é a estreia da nova geração. Teremos agora a primeira apresentação da ala feminina, através do primeiro parco do programa — 800 metros e 40 mil cruzeiros, com o concurso de Kurirosa, Gorgona, Camapuan, Olisa, Canibá, Bulha e Tajara.

5.º PARCO — As 13.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.500 metros.

1. Italtuba, L. Gonzalez . . . 58
2. Inca, G. Grene Jr. . . . 58

3. Mandrake, P. Vaz . . . 54
4. Denodado, R. Zamudio . . . 58

5. Galga, R. Olguin . . . 52
6. Barbaro, W. O. Silva . . . 54

7. Cometa, P. Mauzan . . . 52
8. Caluba, O. Rosa . . . 58

9. Lacio, J. Nascimento . . . 52
10. Linda Dona, O. Reichel . . . 50

11. Jussileo, J. Carvalho . . . 52
12. Todos os parcos serão realizados na pista de grama.

6.º PARCO — As 14.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.500 metros.

1. Amy, O. Rosa . . . 52
2. Horus, J. Nascimento . . . 54

3. Literai, R. Olguin . . . 58
4. Brote, A. Nery . . . 56

5. Argellana, R. Pacheco . . . 58
6. Guzo, O. Reichel . . . 58

7. Lacio, J. Nascimento . . . 52
8. Linda Dona, O. Reichel . . . 50

9. Jussileo, J. Carvalho . . . 52
10. Todos os parcos serão realizados na pista de grama.

7.º PARCO — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.500 metros.

1. Amy, O. Rosa . . . 52
2. Horus, J. Nascimento . . . 54

3. Literai, R. Olguin . . . 58
4. Brote, A. Nery . . . 56

5. Argellana, R. Pacheco . . . 58
6. Guzo, O. Reichel . . . 58

7. Lacio, J. Nascimento . . . 52
8. Linda Dona, O. Reichel . . . 50

9. Jussileo, J. Carvalho . . . 52
10. Todos os parcos serão realizados na pista de grama.

8.º PARCO — As 16.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.500 metros.

1. Amy, O. Rosa . . . 52
2. Horus, J. Nascimento . . . 54

3. Literai, R. Olguin . . . 58
4. Brote, A. Nery . . . 56

5. Argellana, R. Pacheco . . . 58
6. Guzo, O. Reichel . . . 58

7. Lacio, J. Nascimento . . . 52
8. Linda Dona, O. Reichel . . . 50

9. Jussileo, J. Carvalho . . . 52
10. Todos os parcos serão realizados na pista de grama.

9.º PARCO — As 17.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.500 metros.

1. Amy, O. Rosa . . . 52
2. Horus, J. Nascimento . . . 54

3. Literai, R. Olguin . . . 58
4. Brote, A. Nery . . . 56

5. Argellana, R. Pacheco . . . 58
6. Guzo, O. Reichel . . . 58

7. Lacio, J. Nascimento . . . 52
8. Linda Dona, O. Reichel . . . 50

9. Jussileo, J. Carvalho . . . 52
10. Todos os parcos serão realizados na pista de grama.

10.º PARCO — As 18.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.500 metros.

1. Amy, O. Rosa . . . 52
2. Horus, J. Nascimento . . . 54

3. Literai, R. Olguin . . . 58
4. Brote, A. Nery . . . 56

5. Argellana, R. Pacheco . . . 58
6. Guzo, O. Reichel . . . 58

7. Lacio, J. Nascimento . . . 52
8. Linda Dona, O. Reichel . . . 50

GNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

Encontrarão os leitores, a seguir, as montarias oficiais para as carreiras da sabatina gaveana:

1.º PARCO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.30 horas.

1. Fausto, F. Irigoyen . . . 55
2. Vardam, J. Martins . . . 55

3. Livramento, A. Barbosa . . . 55
4. Mandu, L. Rigoni . . . 55

5. Jeruqui, O. Ulloa . . . 55
6. Cherife, O. Reichel . . . 55

7. Petelin, N. Linhares . . . 55
8. Dip, L. Meszaros . . . 55

9. Puro, A. Portilho . . . 55
10. Montese, L. Rigoni . . . 52

11. Serrá Negra, L. Rigoni . . . 55
12. Francita, O. Macedo . . . 55

13. Palm Beach, F. Irig . . . 55
14. Bola Dourada, A. Rosa . . . 55

15. Luisiana, W. Andrade . . . 55
16. Petulante, D. Ferreira . . . 55

17. Altamisa, A. Brito . . . 55
18. Scarface . . . 55

19. Chateleine . . . 55
20. DON EUGALDO . . . 55

21. HEREMON . . . 55
22. ISLETE . . . 55

23. GALIANI . . . 55
24. TUPORI . . . 55

25. BOTTECHIELLI . . . 55
26. BAR-EL-CHAZAL . . . 55

27. MUNDICK . . . 55
28. INVICTUS . . . 55

29. TORPEDO . . . 55
30. JAVANES . . . 55

31. HEREMON . . . 55
32. ISLETE . . . 55

33. GALIANI . . . 55
34. TUPORI . . . 55

35. BOTTECHIELLI . . . 55
36. BAR-EL-CHAZAL . . . 55

37. MUNDICK . . . 55
38. INVICTUS . . . 55

39. TORPEDO . . . 55
40. JAVANES . . . 55

41. HEREMON . . . 55
42. ISLETE . . . 55

43. GALIANI . . . 55
44. TUPORI . . . 55

45. BOTTECHIELLI . . . 55
46. BAR-EL-CHAZAL . . . 55

47. MUNDICK . . . 55
48. INVICTUS . . . 55

49. TORPEDO . . . 55
50. JAVANES . . . 55

51. HEREMON . . . 55
52. ISLETE . . . 55

53. GALIANI . . . 55
54. TUPORI . . . 55

55. BOTTECHIELLI . . . 55
56. BAR-EL-CHAZAL . . . 55

57. MUNDICK . . . 55
58. INVICTUS . . . 55

59. TORPEDO . . . 55
60. JAVANES . . . 55

61. HEREMON . . . 55
62. ISLETE . . . 55

63. GALIANI . . . 55
64. TUPORI . . . 55

65. BOTTECHIELLI . . . 55
66. BAR-EL-CHAZAL . . . 55

67. MUNDICK . . . 55
68. INVICTUS . . . 55

69. TORPEDO . . . 55
70. JAVANES . . . 55

71. HEREMON . . . 55
72. ISLETE . . . 55

73. GALIANI . . . 55
74. TUPORI . . . 55

75. BOTTECHIELLI . . . 55
76. BAR-EL-CHAZAL . . . 55

MONTARIAS

Encontrarão os leitores, a seguir, as montarias oficiais para as carreiras da sabatina gaveana:

1.º PARCO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13.30 horas.

1. Fausto, F. Irigoyen . . . 55
2. Vardam, J. Martins . . . 55

3. Livramento, A. Barbosa . . . 55
4. Mandu, L. Rigoni . . . 55

Secção Comercial

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — Sem apresentar alterações com relação à vesperta, o Mercado do Disponível trabalhou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 176,00, para o tipo 4; Mole, Cr\$ 166,00, para o tipo 4; Duro, e Cr\$ 147,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado na abertura e calmo no fechamento, com vendas "nihil".

para o Contrato "C", incluído, firme no primeiro pregão e estável no segundo, com 22.000 sacas de negócios e para o Contrato "D" foi firme em ambos os pregões, registrando 1.750 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu não cotado e a segunda intermediária com alta de 18 a 33 pontos. Para o Contrato "S" abriu com baixa parcial de 2 a 20 pontos e a segunda intermediária com alta de 25 a 29 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 6.329 sacas, entraram 9.417 sacas, foram embarcadas 13.333 sacas e despachadas 54.823 sacas. Ficaram em estoque 2.144.409 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível no dia 2, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 19.170 sacas, somando, desde 1.º de mês 30.580 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

Contrato "D" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	180,50	180,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-Dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

Contrato "C" — Trabalhou calmo, as cotações no fechamento, eram as seguintes:

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	190,50	190,00
Julho-Dezembro	205,00	205,00
Jan-Junho 1951	220,00	220,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	135,00	135,00
Março-Junho	135,00	135,00
Julho-Dezembro	140,00	140,00

Mercado desinteressado.

BOLSA DE CAFE A TERMO

SANTOS, 3

CONTRATO "B"

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	169,00	168,00
Março-Junho	169,00	168,00
Julho-Dezembro	169,00	168,00
Jan-Junho 1951	169,00	168,00

CONTRATO "C"

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	223,00	222,50
Março-Junho	186,00	185,00
Julho-Dezembro	194,00	193,00
Jan-Junho 1951	209,00	210,00

CONTRATO "D"

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	223,00	222,50
Março-Junho	186,00	185,00
Julho-Dezembro	194,00	193,00
Jan-Junho 1951	209,00	210,00

CONTRATO "E"

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	223,00	222,50
Março-Junho	186,00	185,00
Julho-Dezembro	194,00	193,00
Jan-Junho 1951	209,00	210,00

CONTRATO "F"

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	223,00	222,50
Março-Junho	186,00	185,00
Julho-Dezembro	194,00	193,00
Jan-Junho 1951	209,00	210,00

CONTRATO "G"

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	223,00	222,50
Março-Junho	186,00	185,00
Julho-Dezembro	194,00	193,00
Jan-Junho 1951	209,00	210,00

CONTRATO "H"

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	223,00	222,50
Março-Junho	186,00	185,00
Julho-Dezembro	194,00	193,00
Jan-Junho 1951	209,00	210,00

CONTRATO "I"

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	223,00	222,50
Março-Junho	186,00	185,00
Julho-Dezembro	194,00	193,00
Jan-Junho 1951	209,00	210,00

CONTRATO "J"

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	223,00	222,50
Março-Junho	186,00	185,00
Julho-Dezembro	194,00	193,00
Jan-Junho 1951	209,00	210,00

CONTRATO "K"

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	223,00	222,50
Março-Junho	186,00	185,00
Julho-Dezembro	194,00	193,00
Jan-Junho 1951	209,00	210,00

CONTRATO "L"

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	223,00	222,50
Março-Junho	186,00	185,00
Julho-Dezembro	194,00	193,00
Jan-Junho 1951	209,00	210,00

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afiadadas ontem pelo Banco do Brasil.

COMPRADORES: — S. Nova York, Cr\$ 18,38; Londres 51,46,0; Montevideo, 7,04,21; Buenos Aires (peso) 2,04,00; Copenhague (coroa) 2,63,68; Stockholm (coroa) 3,55,51; Stockholmo (franco) 0,36,42; Paris (franco) 0,65,25; Berna, vista, Cr\$ 4,27,15; Lisboa, 0,63,54; Corôa, checa, Cr\$ 0,36,76; Amsterdam, Cr\$ 4,82,48.

VENDEDORES: — S. Nova York, Cr\$ 17,72; Londres 52,41,60; La Paz (peso) 0,44,56,7; Montevideo, 7,29,82; Madrid, 7,70,96; Copenhague, (coroa) 2,73,53; Stockholm (coroa) 3,62,09; Bruckel (franco) 0,37,78; Paris (franco) 0,37,78; Paris (franco) 0,37,44; Amsterdam, 4,91,21; 0,65,35; (coroa) checa, Cr\$ 9,37,4; Amsterdam, 4,38,62; Berna, 4,91,40; Lisboa, 0,65,72.

PREÇO DO OURO: — Para compradores, Cr\$ 20,81,76 a grama.

Curso oficial fixado ontem pela Bolsa de Valores de São Paulo:

Taxas	Valor
Inglaterra	52,41,60
Estados Unidos	18,72
Canadá	17,00
Suécia	4,38,62
Suécia	3,62,09
Portugal	0,65,72
Chilodolavquia	0,37,78
Francia	0,65,35
Espanha	1,70,96
Dinamarca	2,73,53
Argentina	2,04,00

Taxa media da libra do mês de fevereiro.

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

1950

BOLSA DE S. PAULO

Obrigações

Federais

Guerra

5.000,00

1.000,00

500,00

200,00

100,00

50,00

25,00

12,50

6,25

3,12

1,56

0,78

0,39

0,19

0,09

0,04

0,02

0,01

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

0,00

TINTURARIA E ESTAMPARIA "FINETEX" S.A.**COMUNICAÇÃO**

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas os documentos aos quais se refere o art. 99, letras "a", "b" e "c" do Decreto-Lei 2.627 de 1940.

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em assembleia geral ordinária no dia 8 de abril do ano corrente, às 9 horas, na sede social, à rua Genoveva n.º 2 — Tatapé, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem o seguinte:

a) — Leitura, discussão e votação do relatório, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais atos da Diretoria, referentes ao exercício de 1949, bem como, do parecer do Conselho Fiscal.

b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1950 e fixação de seus honorários.

São Paulo, 3 de março de 1950

Tinturaria e Estamparia Finetex S. A.

FRANCISCO SIMONINI — Diretor Presidente.

SOCIEDADE PAULISTA DE PAVIMENTAÇÃO S.A.

Comunicamos aos srs. acionistas que se acham à sua disposição na sede da Sociedade, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, exceto a lista de acionistas, visto serem ações ao portador.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA.

Laboratórios Andrômaco S.A.

Rua da Independência 706

SÃO PAULO

Ficam à disposição dos srs. acionistas, a partir desta data, os documentos a que se refere o artigo n.º 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26-9-40.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1950.

MANOEL DE MATTOS AYRES

TEODORO ROVIRALTA RO-

CAMORA.

Companhia Anchieta de Terras e Construções "Canlec" ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 5 de abril próximo futuro, às 15 horas, em sua sede social, à Praça da República n.º 299, 3.º andar — sala 301, nesta Capital para tomarem conhecimento e resolverem sobre o relatório da Diretoria, balanço do exercício de 1949, demonstração da conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, eleição da Diretoria, eleição do Conselho Fiscal para o ano de 1950 e fixação da respectiva remuneração.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social acima referida, todos os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei federal n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercício social vencido em 31 de dezembro de 1949.

São Paulo, 1.º de março de 1950

A DIRETORIA.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM SANTA BARBARA S.A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os srs. acionistas da Cia. Fiação e Tecelagem Santa Barbara S.A., a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária em sua sede social, à Av. Ipiranga n.º 586 — 8.º andar, sala 85 — nesta Capital, às 14 horas do dia 31 do corrente, para tomarem conhecimento da seguinte:

ORDEN DO DIA

a) Discussão do relatório, balanço, conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para 1950.

c) Assuntos de interesse social

A disposição dos srs. acionistas para serem examinados, acham-se na sede social da Companhia, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 2 de março de 1950.

A DIRETORIA.

CASA GRIMALDI S.A. — COMERCIO E INDUSTRIA**COMUNICAÇÃO**

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas os documentos aos quais se refere o art. 99, letras "a", "b" e "c" do Decreto-Lei n.º 2.627 de 1940.

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em assembleia geral ordinária no dia 8 de abril do ano corrente, às 15 horas, na sede social, à rua da Liberdade, 720, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem o seguinte:

a) — Leitura, discussão e votação do relatório, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais atos da Diretoria, referentes ao exercício de 1949, bem como, do parecer do Conselho Fiscal.

b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1950 e fixação dos seus honorários.

São Paulo, 3 de março de 1950.

Casa Grimaldi S.A. — Comercio e Industria

JOSE ALMEIDA CARDOSO — Diretor-Presidente.

Laboratórios Baldassarri S. A. AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS E CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade, o relatório da diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo, o balanço e cópia da conta de "Lucros e Perdas, e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à assembleia geral ordinária, que se realizará na sede da sociedade, à rua Maria Paula n.º 136, às 14 horas, do dia 3 de abril p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal

São Paulo, 2 de março de 1950

(aa.) JOSE BALDASSARRI

DINO BALDASSARRI

CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA**A. E. CARVALHO & CIA.**

(Carta Patente N.º 917, de 10-9-1930)

Sede: — Rua Formosa, 413 (Predio proprio)

— SÃO PAULO —

BALANCETE EM 28 DE FEVEREIRO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONIVEL		F — NAO EXIGIVEL	
Caixa:		CAPITAL	5.000.000,00
Em moeda corrente	9.701.786,50	Aumento de Capital	5.000.000,00
Em dep.º no B.º do Brasil S. A.	13.025.873,70	Fundo de Reserva Legal	1.430.000,00
Em dep.º a/o da Superint. da Moeda e do Crédito	2.031.004,70		6.430.000,00
Em outras espécies	21.986,80		
	24.780.651,50		
B — REALIZAVEL		G — EXIGIVEL	
Empréstimos em C/Correntes	2.965.316,99	Depósitos: —	
Empréstimos Hipotecários	5.833.111,90	a vista e a curto prazo: —	
Títulos Descontados	1.525.220,90	em C/C Sem Limite	41.064.113,10
Correspondentes no País	5.149,10	em C/C Populares	12.627.102,60
Letras a Receber de C/ Propria	—	em C/C Sem Juros	13.433.704,10
Outros Créditos	96.114.317,40		67.124.919,80
	106.444.195,20		
IMOVEIS		a prazo: —	
Tit.º e Valores Mobiliários —		de diversos	
Depósitos no B.º do Brasil S. A., a/o da Superint. da Moeda e do Crédito	2.026.300,00	a Prazo Fixo	104.851.018,10
Em carteira	170.400,00	Outros Depósitos	600.360,20
Apólices Estaduais	38.540,20		105.451.378,30
	2.235.440,20		172.576.298,10
Outros Valores	1.757,60		
	235.242.148,30		
C — IMOBILIZADO		H — RESULTADOS PENDENTES	
Edifício de Uso do Banco	18.009.884,80	Contas de Resultados	2.520.740,90
Móveis e Utensílios	1.246.277,50		
	17.256.162,30		
D — RESULTADOS PENDENTES		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Juros e Descontos	1.595.694,70	Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia	28.095.670,00
Impostos	16.622,90	Depositantes de Títulos em Cobrança: —	
Despesas Gerais	687.130,80	do País	3.369.129,40
	2.299.457,40	do Exterior	—
			3.369.129,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Outras Contas	66.750,00
Valores em Garantia	14.535.920,00		31.531.549,40
Valores em Custodia	13.559.750,00		
Tit.º a Receber de C/Alheia	3.369.129,40		
Outras Contas	66.350,00		
	31.531.549,40		
	Cr\$		Cr\$
	311.103.568,90		311.103.568,90

São Paulo, em 3 de Março de 1950.

JOSE ALBANESE

Contador — Reg.º no D. E. C. 72.605 e no C. R. C.

13.450.

CIA. TEXTIL SANTA BASILISSA**28.º DIVIDENDO**

Comunicamos aos srs. acionistas que de acordo com o artigo 22 dos Estatutos, a partir do dia 16 do corrente mês será paga na sede social da Companhia, na rua Brigadeiro Tobias n.º 320, a primeira prestação do 28.º dividendo.

São Paulo, 3 de março de 1950.

a.) CYRO BERLINCK — Diretor Superintendente.

MADEIREIRA PAULISTA S.A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 6 DE ABRIL DE 1950****Edital de Convocação**

São convidados os srs. acionistas da Madeireira Paulista S.A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 6 de abril próximo, na sede social à rua Conselheiro Crispiniano, 29 — 9.º andar, salas 909/10, nesta Capital, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas em 31 de dezembro de 1949; do Relatório da Diretoria, bem como do Parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o ano de 1950;

c) — Assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, desde já, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 3 de março de 1950

DR. RUBEN DE MELLO

Diretor-Superintendente.

DR. JOAQUIM ALCAIDE VALLS

Diretor-Gerente.

COMPANHIA INDUSTRIAL CINEMATOGRAFICA**ASSEMBLEIA DOS SRS. SUBSCRITORES**

Estando subscrito o capital com que se constitui a Companhia Industrial Cinematografica e os seus estatutos devidamente assinados, são convidados os srs. acionistas a se reunirem no dia 17 de março corrente, às 14 horas no Edifício Odeon, à rua da Consolação, 304, 2.º andar, para o fim de tomarem conhecimento dos atos praticados pela incorporadora e tratar-se da legal constituição da Companhia.

São Paulo, 3 de março de 1950.

A incorporadora, Companhia Cinematografica Serrador, FRANCISCO MANOEL SERRADOR Presidente. — JULIO LLORENTE, Diretor Gerente.

TECELAGEM TEXTILIA S.A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA****CONVOCAÇÃO**

Pelo presente aviso são convidados os srs. acionistas da TECELAGEM TEXTILIA S.A., a se reunirem no dia 10 de abril do corrente ano, às 15 horas na sede social à Av. Celso Garcia n.º 3.335, em São Paulo, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, documentação da Conta de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 1949.

b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1950.

c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 2 de março de 1950.

A DIRETORIA.

CARDOBRASIL S.A.**FABRICA DE GUARNIÇÕES DE CARDAS**

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que se realizará na sede social à rua Fábulo n.º 610, nesta Capital, no dia 8 de abril, às 10 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço e contas do exercício findo em 31 de dezembro de 1949 e, bem assim, para elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixação dos honorários.

Na assembleia poderão também ser tratados e resolvidos outros assuntos de interesse social.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 4 de março de 1950.

A DIRETORIA.

JARDIM DA SIRIA S.A.**AVISO DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA****CONVOCAÇÃO**

São os senhores acionistas convidados a comparecer à sede de Jardim da Siria S.A., à rua Wenceslau Braz, 175, 3.º andar, no dia 15 p. f., às 14 horas, a fim de assistirem à realização da assembleia geral ordinária destinada à aprovação das contas da diretoria, do balanço e do parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949.

A DIRETORIA.**VIAIS E VIATURAS S.A.****ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA****CONVOCAÇÃO**

São convidados os srs. acionistas para, na sede da Sociedade, à rua Libero Badaró, 158 — 5.º andar, às 15 horas do dia 15 de março próximo, deliberarem sobre proposta da Diretoria de aumento de capital social com a consequente alteração dos estatutos e outros assuntos de interesse geral.

São Paulo, 3 de março de 1950.

(a.) HUGO CELIDONIO — Diretor Presidente.

(a.) AUGUSTO MEIRELLES

REIS NETO — Diretor Comercial

(a.) PAULO EMILIO GOMES

DOS REIS — Diretor Técnico.

Acumuladores Vulcania S. A.

Convidam-se os srs. acionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 8 de abril p. futuro, às 15 horas na sede social à Estrada do Mar Km. 13, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre o seguinte: a) aprovação do relatório da Diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1949; b) eleição da Diretoria e Conselho Fiscal e determinação dos respectivos honorários.

Estão à disposição dos srs. acionistas os documentos citados no art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 4 de março de 1950.

A DIRETORIA.

LANIFICIO ITALO ADAMI S.A.**— S. PAULO****ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA****Primeira Convocação**

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, ficam convidados os srs. acionistas da firma LANIFICIO ITALO ADAMI S.A. para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 18 de abril de 1950, às 14 horas, na sede social, à rua Claudino Pinto n.º 156, Braz, nesta cidade, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) leitura, discussão do Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e Contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949;

b) determinar a remuneração da Diretoria para o exercício de 1950;

c) eleição do novo Conselho Fiscal para o corrente exercício e fixar-lhes os vencimentos anuais;

d) assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

São Paulo, 1.º de março de 1950

A Diretoria:

a.) ITALO ADAMI — Diretor-Presidente.

a.) JULIO ADAMI — a.) GUI-

DO ADAMI — Diretores.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

Avisam-se os srs. acionistas da S. A. Empresa do "Correio Paulistano" que os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto Lei 2627 de 26-9-40, encontram-se ao dispor dos mesmos para exame na sede social à rua Libero Badaró n.º 661, nesta Capital, em qualquer dia útil das 10 às 12 horas.

S. Paulo, 18 de fevereiro de 1950.

A Diretoria:

DR. RAUL DA ROCHA ME-

DEIROS — Presidente.

MADEIREIRA PAULISTA S.A.**RELATORIO DA DIRETORIA**

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições Legais e Estatutárias, submetemos a apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, em 31 de Dezembro de 1949, acompanhado do respectivo Parecer do Conselho Fiscal e Certificado do Auditor, ficando esta Diretoria à disposição dos Senhores Acionistas, para qualquer informação julgada necessária.

São Paulo, de Fevereiro de 1950.

DR. RUBEN DE MELLO

Diretor-Superintendente

DR. JOAQUIM ALCAIDE VALLS

Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis em Rancheira e Bananal, Maquinismos, Ferramentas, Veiculos, Semoventes, Arreios e Pertences, Móveis e Utensílios, Depósitos e Cauções e Beneficências	3.143.284,10	Capital	2.000.000,00
DISPONIVEL		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixa e Bancos	44.803,50	Cretores Diversos	372.887,60
REALIZAVEL		Acionistas	2.891.739,10
Devedores Diversos	1.941.289,50		3.264.626,70
Selos Vendas e Consignações	2,00		
Existências		PENDENTE	
Em Bananal — Sertão		Juros Não Vencidos	240.000,00
Materiais, Acess. e Ferramentas	5.251,00		
PENDENTES			
Madeira a Extrair		COMPENSAÇÃO	
Fazenda Sapé	50.000,00	Endossos para Caução	400.000,00
Gastos Instalação a Amortizar	198.124,70	Caução da Diretoria	90.000,00

DEMITIU-SE O VICE-PRESIDENTE DA C.E.P.

De caráter irrevogável o pedido do sr. Aldo Lupo — Sugestões para o abastecimento de pescado à capital durante a Semana Santa

O sr. Aldo Lupo, que se demitira das funções de secretário de Higiene da Prefeitura, declarou na manhã de ontem à reportagem que também se afastaria da vice-presidência da Comissão Estadual de Preços.

"Meu pedido com esse objetivo ao governador do Estado, tem caráter irrevogável, — disse — pois vou cuidar de meus afazeres particulares que reclamam minha atenção. Preparei um plano de abastecimento para a capital, com a preocupação de manter os preços dos gêneros de primeira necessidade, especialmente os do arroz, feijão e batatinha. Esse plano eu pretendia executá-lo e creio que meu sucessor cuidará do problema.

ABASTECIMENTO DE PESCADO

Na tarde de ontem, na Comissão Estadual de Preços, a reportagem soube que um dos conselheiros desse organismo apresentou sugestão no sentido de que seja garantido o abastecimento de pescado à capital, durante a Semana Santa. Esse plano visa pedir à Secretaria da Agricultura informações relativas ao "stock" dos produtos nos frigoríficos santistas e ainda recomenda que a C.E.P. e a Prefeitura entrem em entendimentos diretos com os pescadores no sentido de abastecer a capital. A Prefeitura poderia facilitar a venda do produto nos dias em que a abstinência de carne é respeitada tradicionalmente.

Oportunamente, desde que a C.E.P. se reúna, e ontem não se realizou a reunião extraordinária que fora convocada, serão tomadas providências relativas a esse assunto.

DECLARADOS INCOMPATÍVEIS COM O OFICIALATO

Os militares que pertencem a partidos ou associações impedidos de funcionar legalmente

RIO, 3 ("Correio"). — A lei n.º 1.087 A, que dispõe sobre a reforma dos militares que pertencem ou foram filiados ou propagarem as doutrinas de associações ou partidos políticos que tenham sido impedidos de funcionar legalmente, está em pleno vigor a partir de 1 de este mês, quando do fim publicado no "Diário Oficial".

Sancionada pelo presidente da República a 28 de fevereiro e referendada pelos ministros Adolfo Azeiteiro da Costa, Sílvia de Noronha, Canaberto P. da Costa e Armando Trompowski, da Justiça, da Marinha, da Guerra e da Aeronáutica, respectivamente, a lei n.º 1.087 A, que dispõe sobre a reforma dos militares que pertencem ou foram filiados ou propagarem as doutrinas de associações ou partidos políticos que tenham sido impedidos de funcionar legalmente, está em pleno vigor a partir de 1 de este mês, quando do fim publicado no "Diário Oficial".

"Art. 1.º — Sem prejuízo da responsabilidade penal que, no caso couber, são declarados incompatíveis com o oficialato os militares que, ostentando ou clandestinamente, pertencerem, forem filiados, ou exercerem atividades ligadas a partidos ou associações de qualquer espécie, impedidos de funcionar legalmente nos termos do Artigo 141, parágrafos 12, última parte e 13 da Constituição Federal ou exercerem propaganda das doutrinas desses partidos ou associações ou de ideias a que se refere o Parágrafo 5.º do "in fine" do referido artigo.

Parágrafo único — Consideram-se, entre outros, para os efeitos desta lei, atos de filiação ou atividades ligadas a partidos ou associações a que se refere este artigo:

a) a inscrição, ostensiva ou clandestina, como membro do partido ou associação;

b) a prestação ou angariação de valores em benefício do partido ou associação;

c) a colaboração por qualquer forma nas atividades do partido ou associação.

Art. 2.º — O oficial acusado de qualquer dos fatos a que se refere o Art. 1.º e seu parágrafo único será, a seu pedido ou "ex-officio", submetido a Conselho de Justiça, na forma dos artigos seguintes.

Parágrafo único — Poderá determinar "ex-officio", a formação do Conselho de Justiça, o chefe dos militares da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica e os comandantes das Regiões Militares, Distritos Navais e Zonas Aéreas no tocante a oficiais das respectivas corporações e a eles subordinados.

Art. 3.º — Os Conselhos de Justiça compor-se-ão de cinco membros sendo um deles o Auditor e os outros oficiais gerais, se o indiciado for oficial geral, ou oficiais superiores, de patente superior ou de igual patente porém mais antigos que o indiciado, todos em serviço ativo.

§ 1.º — A designação dos oficiais, sempre que houver nas Regiões Militares, Distritos Navais ou Zonas Aéreas, oficiais nas condições do artigo e em número duas vezes superior ao necessário, obedecerá a escalas, anualmente organizadas pelos respectivos comandantes. Se não houver oficial em número suficiente, a designação será feita em cada caso pelos ministros da Guerra, Marinha e da Aeronáutica, conforme a corporação a que pertencer o indiciado.

§ 2.º — Os Conselhos funcionarão, respectivamente nas sedes das Regiões Militares, Distritos Navais e Zonas Aéreas, no local designado pelo chefe das respectivas corporações e a eles subordinados.

Art. 4.º — O processo de Justiça, quando iniciado, será de competência do Conselho de Justiça, na forma dos artigos seguintes.

Parágrafo único — Poderá determinar "ex-officio", a formação do Conselho de Justiça, o chefe dos militares da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica e os comandantes das Regiões Militares, Distritos Navais e Zonas Aéreas no tocante a oficiais das respectivas corporações e a eles subordinados.

Art. 5.º — O processo de Justiça, quando iniciado, será de competência do Conselho de Justiça, na forma dos artigos seguintes.

Parágrafo único — Poderá determinar "ex-officio", a formação do Conselho de Justiça, o chefe dos militares da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica e os comandantes das Regiões Militares, Distritos Navais e Zonas Aéreas no tocante a oficiais das respectivas corporações e a eles subordinados.

Art. 6.º — Encerrado o processo, o Conselho oferecerá parecer fundamentado, por escrito, assinado por todos os seus membros, concluindo pela incompatibilidade ou não, do indiciado, devendo o membro do Conselho, que ficar vencido justificar, também por escrito, o seu parecer.

Art. 7.º — Se o parecer do Conselho concluir pela incompatibilidade, o oficial será desde logo agregado, fazendo-se, para esse fim, a devida comunicação ao ministro de Estado competente.

Art. 8.º — Com o parecer, será o processo remetido dentro de três dias, ao Superior Tribunal Militar, para o julgamento de incompatibilidade (Constituição, Art. 122, parágrafo 2.º).

§ 1.º — Declarada por sentença a incompatibilidade, o Tribunal aplicará a pena de reforma ao oficial com as vantagens previstas em lei.

§ 2.º — O Tribunal comunicará a decisão ao Poder Executivo, para a decretação da reforma.

Art. 9.º — O processo no Superior Tribunal Militar será o seguinte:

a) funcionará como relator um ministro togado e, como revisor, um ministro militar;

b) uma vez distribuído, será aberta vista, em primeiro lugar ao indiciado, por cinco (5) dias e, depois, ao Procurador Geral da Justiça Militar, para dentro de quinze (15) dias dar parecer e propor as diligências que julgar necessárias;

c) na sessão de julgamento, após o relatório, o Tribunal poderá ordenar as diligências propostas pelo Procurador Geral ou por qualquer ministro, marcando prazo para a sua realização;

d) após as diligências, e ouvidos, sucessivamente, sobre elas, o indiciado, em três (3) dias, e o Procurador Geral, em dez (10) dias, proceder-se-á ao julgamento.

Ora, nenhuma homenagem mais solene, nenhuma mais espiritual e amável poderemos nós, filhos e habitantes da Velha Piratininga, prestar ao criador, do que fazer existir e culminar aqui, no meio dos edifícios que representam o expoente material de nosso progresso e da nossa cultura — Um monumento condigno do culto desta mesma fé religiosa que foi, em um dos mais belos gestos de sua ação missionária, o espírito criador desta cidade, isto é, o monumento destinado a ser a Catedral de São Paulo.

Todas essas palavras são tão expressivas e tão atuais que hoje podem ser repetidas aos paulistas, sendo que as esperanças da terminação do grande monumento gótico e a realização do ideal de 1912 estão distando a menos de 4 anos. A mesma circular fala da inauguração da Catedral no centenário da Independência do

E' cada vez mais grave a situação dos produtores de banana do nosso litoral

Dispensa em massa de trabalhadores — O Congresso de bananicultores inaugura-se hoje em Santos — O projeto 180 de auxílio aos produtores

SANTOS, 3 (Da sucursal). — Conforme havíamos previsto, o Congresso de Bananicultores, a realizar-se amanhã, nesta cidade, sob o patrocínio da Associação Rural do Litoral Paulista, com o apoio de todas as entidades agrícolas, comerciais e exportadoras de banana, alcançará o mais completo êxito.

Desde hoje começaram a chegar a Santos agricultores, produtores e vendedores dos municípios litorâneos, para participar dessa reunião, sendo certo, portanto, que se elevar a muitas centenas os participantes do congresso, devendo estar representada a maioria absoluta da laboriosa classe.

Nossa reportagem procurou ouvir a opinião de alguns lavradores do litoral, tendo cortuadamente conversado com o sr. Euclides Magalhães de Melo, vice-presidente da Câmara Municipal de Registro, que já aqui se encontra desde hoje pela manhã, o qual nos fez interessantes declarações sobre o município que representa, dizendo que, no que diz respeito à banana, a situação de Registro é das piores, pois a produção do município tem de viajar de caminhão ou barca fluviais para alcançar Jiquiá, último ponto da Sorocabana. Tanto a fruta destinada à exportação, como a encaminhada ao consumo interno, paga fretes e carretos pesadíssimos, onerando portanto a produção. Agora, com a exportação praticamente suspensa, os bananicultores de Registro se encontram a braços com as maiores dificuldades.

DISPENSA EM MASSA DE TRABALHADORES

O vereador de Jiquiá, sr. José Miranda, nos informou que os sítios desse município estão despedindo trabalhadores em massa. Só na última semana ficaram ali desempregados mais de 300 operários agrícolas, porquanto os proprietários de terrenos, não podendo exportar, e não lhe oferecendo compensação os embarques para S. Paulo, dados os pesados fretes e as vicissitudes do transporte ferroviário, com o apodrecimento frequente da fruta, vêm-se forçados a abandonar as culturas ao mato, o que representa graves prejuízos. Além disso, os trabalhadores despedidos afluem para as cidades, agravando ainda mais os problemas dos centros urbanos, de moradia e alimentação.

(Conclui na 2.ª página)

O município de Jiquiá produz cerca de 200 mil cachos mensalmente, com seus 3 milhões de toneladas. Dentro de pouco os milhares de hectares de sítios florescentes não passarão de pessoas malagadas, se não for encontrada uma solução.

Representantes de Miracatu, Itariri, Pedro Barros e tantos outros, fizeram-nos interessantes declarações. Por toda a parte as dispensas de trabalhadores são gerais, elevando-se já a muitos milhares o número de pessoas sem trabalho.

SITUAÇÃO CALAMITOSA

E', portanto, uma situação calamitosa, cuja gravidade leva os lavradores a se movimentarem, procurando estabelecer uma firme união e um entendimento perfeito, na defesa dos seus interesses numa tentativa de salvar ainda essa imensa riqueza, particular e pública, pois ainda no ano passado a banana foi o segundo produto na lista de exportações pelo porto de Santos, com o total de 164.601 toneladas, e a percentagem de 14 %, suplantando o algodão, que apareceu apenas com 137.795 toneladas e a percentagem de 11 %.

As condições, que tem a colaboração decidida e completa da Associação Profissional dos Exportadores de Frutas, e terá início às 14.30 horas, no Palácio da Sorocabana, os lavradores do litoral, ministros e secretários de Estado, autoridades civis e militares, etc.

O PROJETO DE LEI 180

Agricultores com quem conversamos referiram-se ao "projeto de

lei 180, que transita pela Assembleia Legislativa, aprovado em 1.ª discussão, o qual autoriza o governo do Estado a comprar banana por intermédio da Sorocabana, estabelecendo o preço máximo de Cr\$ 450,00 a tonelada.

Em princípio, são favoráveis ao projeto. Aham, entretanto, que a sua redação tem uma falha lamentável, pois não prevê o preço mínimo e tal fato poderá determinar explorações. Entendem, desse modo, que deve ser introduzida uma emenda, nesse sentido, no aludido projeto. Aliás, é ainda bem recente o fracasso de experiência idêntica, de iniciativa da Sorocabana e que não surtiu os efeitos esperados.

Aproveitando a oportunidade do referido congresso, procurou-se formar uma comissão de representantes de lavradores de diversos municípios do litoral incluindo Santos, S. Vicente, Guarujá, Ilhanópolis, Miracatu, Registro, Eldorado Paulista (antiga Xiririca), Jacupiranga, Pedro de Toledo, Itariri e Cubatão.

A referida comissão tem a incumbência de estudar todos os problemas dos referidos municípios, dando-lhes solução ou encaminhando-os às autoridades competentes.

Não foram devidamente atendidas as facilidades asseguradas para o intercâmbio comercial entre o Brasil e a Argentina

Analisa a situação de jura estrangeira frente à jura amazense — Será resolvido o critério referente à lá — Reunião semanal do Sindicato da Indústria Têxtil

A reunião de anteontem do Sindicato da Indústria da Fiação e Tecelagem em Geral compareceram, além de numerosos sócios e diretores, os srs. Manoel Garcia Filho, representante da Indústria de Fiação e Tecelagem, e o sr. José Bonifácio, 59, compareceram, especialmente convidados, além dos agricultores, produtores e vendedores do litoral, ministros e secretários de Estado, autoridades civis e militares, etc.

AGULHAS PARA A FABRICAÇÃO DE MEIAS

O sr. Garcia Filho relatou à casa as conclusões a que chegou a Comissão de Exportação e Importação do Banco do Brasil na questão referente às agulhas para fabricação de meias; deliberou, com vistas àquela conclusão, a Comissão de Intercâmbio comercial, em moedas fracas, para consumo próprio, com liberalidade; para "stock" de reserva, dentro das medidas em moedas fortes para consumo próprio, de acordo com as medidas e outros fatores, como a reconhecida importância fabril do interessado; para "stock" e revenda, dentro das medidas e com rigor quando pequenas as disponibilidades.

GUARNIÇÕES DE CARDAS

Proseguindo, disse o sr. Garcia Filho ter recebido um memorial do Sindicato congener do Rio de Janeiro, propondo a importação de guarnições de cardas da Inglaterra e Estados Unidos; pediu a opinião do Sindicato de Máquinas de São Paulo, que afirmou estar a indústria brasileira aparelhada para fornecer esse material, e para as determinadas regiões do Brasil, seria necessária a importação de guarnições de cardas, dentro das medidas em moedas fortes para consumo próprio, de acordo com as medidas e outros fatores, como a reconhecida importância fabril do interessado; para "stock" e revenda, dentro das medidas e com rigor quando pequenas as disponibilidades.

SUPRIMENTOS DE Lã E LINHO

A uma interpeção do sr. Humberto Reis Costa, afirmou o sr. Garcia Filho que no dia 27 último pediu uma urgência para a fixação do critério referente à lã, sobre o qual a indústria do Rio e de São Paulo já haviam concertado pontos de vista comuns; na próxima reunião do órgão controlador tal assunto deverá ser definitivamente resolvido. Afirmou ainda que a Carteira receberia, fora do acordo inglês, pedidos para a importação de fios de lã, de procedência da Holanda, em cruzeiros, e da Checoslováquia, em coroas.

A IMPORTAÇÃO DE JUTA

Passou-se ao exame do problema da juta, informando o sr. Garcia Filho que, na última reunião da comissão, também foi examinado o critério para a importação dessa fibra, tendo os técnicos se manifestado favoravelmente à importação de 35% da média das compras realizadas no exterior no triênio 48/49, o que importaria em 12.000 toneladas aproximadamente para o ano em curso.

O sr. Eugênio Soares, do Pará, tomou parte nos debates que se travaram e afirmou que desejava transmitir aos industriais de São Paulo as saudades cordiais da Associação Comercial do Pará, dizendo que nunca tiveramos o objetivo de colidir interesses da Amazônia e das demais regiões brasileiras, e, assim, sempre chegamos à conciliação desses interesses, desejando que agora se reproduzisse aquele sentido de cooperação da indústria de São Paulo já manifestado em outras ocasiões. O seu maior desejo era, portanto, ter a certeza da cooperação da indústria paulista para a garantia de colocação da produção de fibras do Pará e Amazonas.

MISSA NA CATEDRAL DIA 5 DE MARÇO

Prestando uma merecida homenagem aos membros do I.º Conselho Geral, já falecidos, a emissão do cartão Mota, será realizada na Catedral nos primeiros domingos de cada mês. As 10 horas do próximo dia 5 de março, essa solenidade será por intenção do exmo sr. dr. Olavo Egídio de Souza Aranha, paulista de grandes méritos, que presta relevantes serviços a esta terra dedicando-se com todo o empenho.

(Conclui na 2.ª página)

PREJUDICADA A VOTAÇÃO POR FALTA DE NÚMERO, NA ASSEMBLEIA...



E a bela adormecida continua não muito bela, mas, muito adormecida!

Não foram devidamente atendidas as facilidades asseguradas para o intercâmbio comercial entre o Brasil e a Argentina

Analisa a situação de jura estrangeira frente à jura amazense — Será resolvido o critério referente à lá — Reunião semanal do Sindicato da Indústria Têxtil

Com a palavra o sr. Alberto Audré, que afirmou que os fatos exprimiam claramente o problema da indústria paulista, e que poderia ficar tranquilo o representante parense, pois a indústria brasileira não poderia toda a produção amazônica, não havendo perigo de que, nas importações, se reproduzisse o acontecimento de 1949, ano que reputou crucial, porque inúmeras circunstâncias motivaram a importação de volume tão elevado de juta, desde o acúmulo de embarques de negócios anteriores até a execução do acordo brasileiro-indiano.

EXPORTAÇÃO PARA A ARGENTINA

Depois de o sr. Garcia Filho ter informado que os negócios de compensação para fios e tecidos estão praticamente decididos pela CEXIM, o presidente analisou o problema da exportação para a Argentina, salientando que o noticiário da imprensa estabelecera certa confusão no tocante à orientação argentina em face das circulares expedidas pelo Banco Central daquele país. Estivera com o embaixador I. Cook, e São Paulo estava com a razão, elaborando a comissão executiva da Segunda Convenção Têxtil Brasileira oficial ao presidente da República salientando que as facilidades asseguradas para o comércio dos dois países no termo dos convenios que regulam o seu intercâmbio não foram devidamente atendidos. Assim, continuava que as supremacias autoridades brasileiras e argentinas não deixariam de tomar as medidas adequadas para que fosse restabelecido o ritmo normal dos negócios de artigos têxteis com a Argentina, que tanto vinha contribuindo para maior intensificação do nosso intercâmbio comercial com aquele país.

OCORRÊNCIAS POLICIAIS

PERIGOSO DELINQUENTE RECAPTURADO ONTEM NUM QUARTO DE HOTEL

Havia fugido de um carro de preso quando vinha da Ilha Anchieta — Criança moriu por um caminhão — Atirado pela pedra o oporário morreu — Seis soldados feridos num capotamento

A sensacional prisão do perigoso ladrão arrombador João Pereira Lima, evadido há tempos, quando era transportado da Ilha Anchieta para o presídio da Ilha Hipódromo, foi um episódio romântico.

João Pereira Lima, conforme a reportagem do "Correio Paulistano" teve oportunidade de divulgar, condenado por vários crimes, numa das viagens do presídio da Ilha Anchieta para esta capital, empreendeu a fuga espetacular, quando o carro forte atingia a avenida Celso Garcia.

Atirando a vigilância do policial, preparou, durante o trajeto, uma pequena serra com a qual sequestrou o traseiro do carro-prisão, conseguindo escapar e dar a liberdade a seus companheiros.

PRISÃO SENSACIONAL

O delegado Coletor Junior, de perneta no D. I., tendo conhecimento de que algo se passava no Hotel Paraguaná, à rua 25 de Janeiro, no bairro da Luz, dirigiu-se imediatamente para aquele local. Ao chegando, a autoridade policial foi informada de que um homem, envergando a farda de maior do Exército, ali se achava em atitude suspeita. Os traços coincidiam com a fotografia de João Pereira Lima. Diante disso, o delegado do D. I., comunicou-se com o tenente Mooje, sendo organizada uma caravana policial. Depois de preparado o cerco e tomadas as devidas precauções a caravana resolveu bater na porta do quarto onde deveria estar o assaltante. Este, entretanto, resistiu, ameaçando matar o primeiro que penetrasse no quarto. Um rapaz de metradora cortou de alto a baixo a porta do quarto indicado pelo hotelero. O perigoso ladrão e assassino João Pereira Lima, vendo que estava mesmo perdido, resolveu entregar-se à polícia. Depois de desarmado, João Pereira Lima foi conduzido escoltado para o presídio da Ilha Hipódromo.

CRIMINAL MORTO POR UM CAMINHÃO

Nas proximidades do quilômetro 23, da estrada de São Miguel, por volta das 17 horas de ontem, o auto-caminhão de chapa n.º 27-52-86, dirigido pelo motorista Hirt de Almeida Teixeira, atropelou e matou o menino Antonio Pedro, de 8 anos, filho de Joaquim Pedro, domiciliado à Vila Rosária.

O titular do Decimo Distrito, tomando conhecimento do fato, mandou remover o cadáver para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, a fim de ser autopsiado, determinando a abertura do competente inquérito.

Não foram devidamente atendidas as facilidades asseguradas para o intercâmbio comercial entre o Brasil e a Argentina

Analisa a situação de jura estrangeira frente à jura amazense — Será resolvido o critério referente à lá — Reunião semanal do Sindicato da Indústria Têxtil

Com a palavra o sr. Alberto Audré, que afirmou que os fatos exprimiam claramente o problema da indústria paulista, e que poderia ficar tranquilo o representante parense, pois a indústria brasileira não poderia toda a produção amazônica, não havendo perigo de que, nas importações, se reproduzisse o acontecimento de 1949, ano que reputou crucial, porque inúmeras circunstâncias motivaram a importação de volume tão elevado de juta, desde o acúmulo de embarques de negócios anteriores até a execução do acordo brasileiro-indiano.

EXPORTAÇÃO PARA A ARGENTINA

Depois de o sr. Garcia Filho ter informado que os negócios de compensação para fios e tecidos estão praticamente decididos pela CEXIM, o presidente analisou o problema da exportação para a Argentina, salientando que o noticiário da imprensa estabelecera certa confusão no tocante à orientação argentina em face das circulares expedidas pelo Banco Central daquele país. Estivera com o embaixador I. Cook, e São Paulo estava com a razão, elaborando a comissão executiva da Segunda Convenção Têxtil Brasileira oficial ao presidente da República salientando que as facilidades asseguradas para o comércio dos dois países no termo dos convenios que regulam o seu intercâmbio não foram devidamente atendidos. Assim, continuava que as supremacias autoridades brasileiras e argentinas não deixariam de tomar as medidas adequadas para que fosse restabelecido o ritmo normal dos negócios de artigos têxteis com a Argentina, que tanto vinha contribuindo para maior intensificação do nosso intercâmbio comercial com aquele país.

OCORRÊNCIAS POLICIAIS

PERIGOSO DELINQUENTE RECAPTURADO ONTEM NUM QUARTO DE HOTEL

Havia fugido de um carro de preso quando vinha da Ilha Anchieta — Criança moriu por um caminhão — Atirado pela pedra o oporário morreu — Seis soldados feridos num capotamento

A sensacional prisão do perigoso ladrão arrombador João Pereira Lima, evadido há tempos, quando era transportado da Ilha Anchieta para o presídio da Ilha Hipódromo, foi um episódio romântico.

João Pereira Lima, conforme a reportagem do "Correio Paulistano" teve oportunidade de divulgar, condenado por vários crimes, numa das viagens do presídio da Ilha Anchieta para esta capital, empreendeu a fuga espetacular, quando o carro forte atingia a avenida Celso Garcia.

Atirando a vigilância do policial, preparou, durante o trajeto, uma pequena serra com a qual sequestrou o traseiro do carro-prisão, conseguindo escapar e dar a liberdade a seus companheiros.

PRISÃO SENSACIONAL

O delegado Coletor Junior, de perneta no D. I., tendo conhecimento de que algo se passava no Hotel Paraguaná, à rua 25 de Janeiro, no bairro da Luz, dirigiu-se imediatamente para aquele local. Ao chegando, a autoridade policial foi informada de que um homem, envergando a farda de maior do Exército, ali se achava em atitude suspeita. Os traços coincidiam com a fotografia de João Pereira Lima. Diante disso, o delegado do D. I., comunicou-se com o tenente Mooje, sendo organizada uma caravana policial. Depois de preparado o cerco e tomadas as devidas precauções a caravana resolveu bater na porta do quarto onde deveria estar o assaltante. Este, entretanto, resistiu, ameaçando matar o primeiro que penetrasse no quarto. Um rapaz de metradora cortou de alto a baixo a porta do quarto indicado pelo hotelero. O perigoso ladrão e assassino João Pereira Lima, vendo que estava mesmo perdido, resolveu entregar-se à polícia. Depois de desarmado, João Pereira Lima foi conduzido escoltado para o presídio da Ilha Hipódromo.

CRIMINAL MORTO POR UM CAMINHÃO

Nas proximidades do quilômetro 23, da estrada de São Miguel, por volta das 17 horas de ontem, o auto-caminhão de chapa n.º 27-52-86, dirigido pelo motorista Hirt de Almeida Teixeira, atropelou e matou o menino Antonio Pedro, de 8 anos, filho de Joaquim Pedro, domiciliado à Vila Rosária.

O titular do Decimo Distrito, tomando conhecimento do fato, mandou remover o cadáver para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, a fim de ser autopsiado, determinando a abertura do competente inquérito.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVI | SÃO PAULO — SABADO, 4 DE MARÇO DE 1950 | N. 28.805



CHEGA AO RIO O SR. EDWARD G. MILLER

Chegou ontem ao Rio de Janeiro, pelo "clipper" da Pan-American World Airways, procedente de Montevideo, o sr. Edward G. Miller, secretário de Estado Assistente para os assuntos Latino Americanos. O diplomata americano foi recebido no Aeroporto do Galeão pelo sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, e pelo sr. Herschel V. Johnson, embaixador dos Estados Unidos em nosso país.

achando-se também presentes o sr. Cyro de Freitas Vale, introdutor diplomático do Itamaraty e outras personalidades. Na ocasião, foi colhido o flagrante fotográfico acima, que mostra o sr. Edward G. Miller ladoado pelo chanceler brasileiro, à esquerda, e pelo chefe da representação diplomática norte-americana no Brasil, à direita.

Faltam quatro anos para a inauguração da Catedral de São Paulo

Prestes a realizar-se o grande ideal dos paulistas — Trechos da primeira circular Pró-Catedral, datada de 1912 — Relações dos membros do Conselho Geral e homenagens aos que já faleceram

O maior acontecimento das comemorações do 4.º Centenário de São Paulo, em 25 de janeiro de 1954, será, sem dúvida, a inauguração da Catedral de São Paulo, a mais fervorosa aspiração dos católicos paulistas.

Divulgamos hoje trechos da primeira circular pró-Catedral de São Paulo, expedida aos paulistas em 1912.

"Nascido do gênio expansivo do Apostolado Cristão, tendo-se desenvolvido através dos seus três e meio séculos de vida, no sereno ambiente da mesma fé religiosa, só falta à cidade de São Paulo, hoje em flor de todas as galas da civilização, coroar a carreira triunfal que tem sido a sua afortunada existência com uma solene e digna homenagem a Deus, Senhor Nosso, em ação de graças pelos extraordinários benefícios recebidos de sua suprema munificência.

Ora, nenhuma homenagem mais solene, nenhuma mais espiritual e amável poderemos nós, filhos e habitantes da Velha Piratininga, prestar ao criador, do que fazer existir e culminar aqui, no meio dos edifícios que representam o expoente material de nosso progresso e da nossa cultura — Um monumento condigno do culto desta mesma fé religiosa que foi, em um dos mais belos gestos de sua ação missionária, o espírito criador desta cidade, isto é, o monumento destinado a ser a Catedral de São Paulo.

Todas essas palavras são tão expressivas e tão atuais que hoje podem ser repetidas aos paulistas, sendo que as esperanças da terminação do grande monumento gótico e a realização do ideal de 1912 estão distando a menos de 4 anos. A mesma circular fala da inauguração da Catedral no centenário da Independência do

Brasil, em 1922, e, se tal acontecimento não se deu por fatos alheios e contrários à vontade dos membros da Comissão Executiva da Catedral, é de esperar-se um grande esforço de todos os paulistas para realizá-la na comemoração do 4.º Centenário da fundação da cidade de São Paulo.

HOMENAGEM AOS MEMBROS DO CONSELHO GERAL

São os seguintes os membros do Conselho Geral da Catedral, instituído em 1912:

Dr. M. J. Albuquerque Lima, conde Alvares Penteado, dr. Alvaro Guimarães, Antonio de Souza Queiroz, dr. Antonio Candido de Almeida e Silva, dr. Antonio Lobo, dr. Antonio de Queiroz Telles, dr. Alcantara Machado, dr. Antonio P. Rodolpho Junior, Antonio Pereira da Rosa Sobrinho, comandante Alexandre Castellano, conde Asdrubal do Nascimento, André Matarazzo Sobrinho, dr. Antonio de Padua Salles, dr. Artur Guimarães, dr. Almeida Lima, senador Antonio de Lacerda Franco, coronel Antonio Carlos da Silva Telles, coronel Antonio Fidélis, barão de Taubaté, barão Bocaina, dr. Benedito Castilho de Andrade, coronel Bento Pires de Campos, Caio da Silva Prado, comandante Cícero Bastos, Carlos Correa Galvão, Carlos Monteiro de Barros, comandante Antonio Augusto de Almeida Cardia, conde Eugênio Dias Leite, dr. Erasmo de Assunção, dr. Estanislau José do Amaral, Francisco Amaro, dr. Francisco Julio Conceição, dr. Firmino Whitaker, Francisco Sampaio Moreira, Francisco Nicolau Bauriel, dr. Frederico Stedil, senador Inácio Uchoa, Inocencio Quilice, coronel Joaquim de Toledo Piza e Almeida, coronel João Carlos Leite Penedo, coronel João

son, embaixador dos Estados Unidos em nosso país, achando-se também presentes o sr. Cyro de Freitas Vale, introdutor diplomático do Itamaraty e outras personalidades. Na ocasião, foi colhido o flagrante fotográfico acima, que mostra o sr. Edward G. Miller ladoado pelo chanceler brasileiro, à esquerda, e pelo chefe da representação diplomática norte-americana no Brasil, à direita.

FALTAM QUATRO ANOS PARA A INAUGURAÇÃO DA CATEDRAL DE SÃO PAULO

Prestes a realizar-se o grande ideal dos paulistas — Trechos da primeira circular Pró-Catedral, datada de 1912 — Relações dos membros do Conselho Geral e homenagens aos que já faleceram

O maior acontecimento das comemorações do 4.º Centenário de São Paulo, em 25 de janeiro de 1954, será, sem dúvida, a inauguração da Catedral de São Paulo, a mais fervorosa aspiração dos católicos paulistas.

Divulgamos hoje trechos da primeira circular pró-Catedral de São Paulo, expedida aos paulistas em 1912.

"Nascido do gênio expansivo do Apostolado Cristão, tendo-se desenvolvido através dos seus três e meio séculos de vida, no sereno ambiente da mesma fé religiosa, só falta à cidade de São Paulo, hoje em flor de todas as galas da civilização, coroar a carreira triunfal que tem sido a sua afortunada existência com uma solene e digna homenagem a Deus, Senhor Nosso, em ação de graças pelos extraordinários benefícios recebidos de sua suprema munificência.

Ora, nenhuma homenagem mais solene, nenhuma mais espiritual e amável poderemos nós, filhos e habitantes da Velha Piratininga, prestar ao criador, do que fazer existir e culminar aqui, no meio dos edifícios que representam o expoente material de nosso progresso e da nossa cultura — Um monumento condigno do culto desta mesma fé religiosa que foi, em um dos mais belos gestos de sua ação missionária, o espírito criador desta cidade, isto é, o monumento destinado a ser a Catedral de São Paulo.

Todas essas palavras são tão expressivas e tão atuais que hoje podem ser repetidas aos paulistas, sendo que as esperanças da terminação do grande monumento gótico e a realização do ideal de 1912 estão distando a menos de 4 anos. A mesma circular fala da inauguração da Catedral no centenário da Independência do

SEJA CURIOSO!

Santa Luzia é no agiologia católica a advogada contra as doenças dos olhos. Dante Alighieri era seu grande devoto.

Nas ilhas de Hawaí o número de homens é o duplo de das mulheres.

A ciência da geografia foi introduzida na Europa pelos árabes em 1240.

A estatua da Liberdade foi inaugurada em 1886.

As esponjas pertencem ao reino animal.

A Ilha Formosa, situada no Oceano Pacífico, fornece quase toda a canfora consumida no mundo.

Na Grécia antiga existia um vinho de rosas, pimenta e açafrão que era servido em grandes solenidades.

Puçã é o nome que se dá a uma pequena rede de malha usada nas pescarias dos rios, açudes e lagoas do Brasil.